Meta 10

Sumário da Meta

Tarefa 1	Pediatria	Desenvolvimento Neuropsicomotor	Teoria
Tarefa 2	Cirurgia	Queimaduras e Trauma Elétrico	Teoria
Tarefa 3	Preventiva	Saúde do Trabalhador	Revisão
Tarefa 4	Infectologia	HIV	Teoria
Tarefa 5	Obstetrícia	Sangramento da Segunda Metade	Teoria
Tarefa 6	Ginecologia	Doenças Benignas da Mama	Revisão
Tarefa 7	Pediatria	Desenvolvimento Neuropsicomotor	Revisão
Tarefa 8	Cirurgia	Queimaduras e Trauma Elétrico	Revisão
Tarefa 9	Preventiva	Medidas de Saúde Coletiva	Teoria
Tarefa 10	Infectologia	HIV	Revisão
Tarefa 11	Ginecologia	Rastreamento do Câncer de Mama	Teoria
Tarefa 12	Pediatria	Doenças Exantemáticas	Teoria
Tarefa 13	Gastroenterologia	Hemorragias Digestivas	Revisão
Tarefa 14	Endocrinologia	Hipotireoidismo	Teoria

Tarefa 15	Psiquiatria	Intoxicações Exógenas	Teoria
Tarefa 16	Reumatologia	Síndromes Dolorosas	Teoria
Tarefa 17	Dermatologia	Dermatoses Infecciosas	Teoria
Tarefa 18	Oftalmologia	Glaucoma + Uveítes	Teoria
Tarefa 19	Cirurgia	Cirurgia Pediátrica Cirurgia Vascular Queimaduras e Trauma Elétrico	Revisão por Questões
Tarefa 20	Infectologia	Parasitoses, Pneumonias Bacterianas HIV	Revisão por Questões

Tarefa 1 (Regular)

Disciplina: Pediatria

Assunto: Desenvolvimento Neuropsicomotor

Incidência: 2,81% das questões de Pediatria (2011-2021)

Revalidando, essa tarefa dá **continuidade ao estudo da disciplina de Pediatria**. O assunto aqui abordado é o **décimo quarto em ordem de importância** dentro dessa disciplina.

- **Escolha** a modalidade de tarefa (regular, simplificada ou avançada) conforme a nossa indicação ou conforme seu conhecimento prévio e disponibilidade de tempo no dia.
- → Grife o material <u>ou</u> produza um resumo virtual, sempre olhando as Dicas da Tarefa de base para o estudo e inserindo no resumo assuntos que erre ou apresente dúvida ao realizar a lista de questões.
- → Essa é uma tarefa de leitura teórica e prática de exercícios.
- → O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2 (duas) horas.

Vamos iniciar a tarefa!

Passo a Passo da Tarefa:

1) Leia das páginas 5 a 32 do Livro Digital de Desenvolvimento Neuropsicomotor (Pediatria).

Tópicos Estudados:

1.0 Introdução; 2.0 Dez Regras do Desenvolvimento Neuropsicomotor; 3.0 Sequência Natural do Desenvolvimento Neuropsicomotor; 4.0 Reflexos Primitivos e de Equilíbrio; 5.0 Fatores de Risco para Atraso do DNPM; 6.0 Avaliação Sistemática do DNPM; 7.0 Classificação do Desenvolvimento e Conduta Adequada; 8.0 Resumo Estratégico

Link da Aula de Pediatria:

https://med.estrategia.com/meus-cursos/pediatria-revalida-exclusive

- Obs1: você também pode acessar todos os materiais indicados em nossa plataforma de estudos.
- **Obs2:** quando estiver com dificuldade, você pode substituir a leitura indicada pela visualização das videoaulas. Atente-se que isso aumentará o tempo de realização da tarefa.
- **Obs3:** caso substitua a leitura pela videoaula, você pode acelerar o vídeo para realizar uma visualização mais rápida. Você também pode utilizar os Slides para acompanhar a videoaula.
- **Obs4:** sempre realize a leitura indicada com as Dicas da Tarefa em mãos, para verificar, dentro dos conceitos estudados, quais são aqueles que mais caem em prova.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos aprendidos.

Link - 20 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/449df516-ca80-452b-89f4-e0901b6bb3c9

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Dicas da Tarefa:

Revalidando, esse assunto tem bastante conteúdo para ser memorizado! As questões que já caíram cobraram do candidato o conhecimento dos marcos do desenvolvimento aos 6 meses e 12 meses de idade. Não tem jeito: leia e memorize. As figuras vão te ajudar nessa memorização!

❖ Desenvolvimento motor grosseiro (0-15 meses) – (INEP 2021, 2016 e 2012)



Desenvolvimento motor fino (0-15 meses):

RN	Fixa o olhar momentaneamente em um rosto a uma distância de 20 a 30 cm.
1 MÊS	Segue objeto até a linha média
2 MESES	Segue até mais que a linha média
3 MESES	Leva a mão até a linha média;
	Acompanha objeto até 180°.
4 MESES	Alcança os objetos e os traz à boca
6 MESES	Transfere objetos de uma mão para outra
7 MESES	Pega objetos com polegar e mais 3 dedos
8 MESES	Bate um objeto no outro
8 A 9 MESES	Movimento de pinça
10 MESES	Combina 2 cubos
12 MESES	Vira páginas de um livro

Desenvolvimento social (0-18 meses):

1 mês	Olha a face das pessoas, reage ao som.
2 meses	Sorriso social.
4 meses	Descobre as mãos.
7 meses	Brinca com os pés e brinquedos, toca sua imagem no espelho.
8-9 meses	Brinca de "esconde-achou", permanência do objeto, estranha desconhecidos.
10 meses	Dá tchau, bate palmas.
12 meses	Ajuda a se vestir.
15 meses	Aponta o que deseja.
18 meses	Come sozinho, reclama se a fralda estiver suja, brinca sozinho - início do pensamento simbólico (conto de fadas), imita tarefas simples de casa.

❖ Linguagem (0-24 meses):

1 MÊS	Sons guturais.
2 MESES	Ri.
3 MESES	Grita.
4 MESES	Vocalização.
7 MESES	Lalação.
9 MESES	Compeende o NÃO.
10 MESES	Atende ao próprio nome, junta 2 consoantes (ma-ma).
12 MESES	Época do jargão, fala 1 ou 2 palavras com sentido.
18 MESES	Fala aproximadamente 10 palavras.
21 MESES	Compreende 2 frases simples consecutivas.
24 MESES	Obedece ordens. Consegue formar frases.

❖ Reflexos Primitivos: (INEP 2013)

- > Caracterizam o funcionamento cerebral subcortical, sendo considerados fisiológicos nos primeiros meses de vida.
- > São encontrados em todos os RN nascidos a termo e vão desaparecendo, sendo substituídos por movimentos voluntários, de acordo com a evolução da mielinização do sistema nervoso central.

> Observe o quadro abaixo:

REFLEXO	APARECIMENTO	DESAPARECIMENTO
Placing/Colocação	Nascimento	2 meses.
Marcha	Nascimento	2 a 4 meses.
Preensão palmar	Nascimento	3 meses.
Sucção	Nascimento	3 meses.
Reflexo tônico- cervical assimétrico	14 dias	3-4 meses.
Galant	Nascimento	4 meses.
Voracidade	Nascimento	4 meses.
Moro	Nascimento	4 a 6 meses.
Preensão plantar	Nascimento	8-10 meses.
Cutâneo plantar em extensão	Nascimento	18 messes

❖ Reflexos posturais:

- São reflexos (movimentos automáticos) que mantém a posição e equilíbrio do corpo durante repouso ou movimento;
- Os reflexos posturais substituem os reflexos primitivos.

Reflexo	Aparecimento
Landau	6 meses
Apoio lateral	6-8 meses.
Paraquedista	7-9 meses

Tarefa 1 (Simplificada)

- 1) Leia as Dicas da Tarefa, contidas na Tarefa Regular acima.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos estudados.

Link - 20 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/449df516-ca80-452b-89f4-e0901b6bb3c9

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 1 (Avançada)

1) Faça os exercícios do link abaixo para revisar o conteúdo através de questões sobre o assunto.

Link -20 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/449df516-ca80-452b-89f4-e0901b6bb3c9

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 2 (Regular)

Disciplina: Cirurgia

Assunto: Queimaduras e Trauma Elétrico

Incidência: 5,14% das questões de Cirurgia (2011-2021)

Revalidando, essa tarefa dá **continuidade ao estudo da disciplina de Cirurgia**. Lembrando que ela é a **2ª disciplina mais cobrada pelo INEP na prova do Revalida**! Vamos estudar agora o assunto Queimaduras e Trauma Elétrico, abordado pela banca nas últimas edições da prova.

- **Escolha a modalidade de tarefa** (regular, simplificada ou avançada) conforme a **nossa indicação** ou conforme seu **conhecimento prévio** e **disponibilidade de tempo no dia**.
- → Grife o material ou produza um resumo virtual, sempre olhando as Dicas da Tarefa de base para o estudo e inserindo no resumo assuntos que erre ou apresente dúvida ao realizar a lista de questões.
- → Essa é uma tarefa de leitura teórica e prática de exercícios.
- → O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2 (duas) horas.

Vamos iniciar a tarefa!

Passo a Passo da Tarefa:

1) Leia das páginas 5 a 27 do Livro Digital de Queimaduras e Trauma Elétrico (Cirurgia).

Tópicos Estudados:

1.0 Classificação de Profundidade das Queimaduras; 2.0 Resposta Metabólica de Queimaduras; 3.0 Atendimento Inicial às Vítimas de Queimadura; 4.0 Tratamento Definitivo das Áreas Queimadas; 5.0 Nutrição em Pacientes Queimados; 6.0 Trauma Elétrico; 7.0 Complicações de Queimaduras

Link da Aula de Cirurgia:

https://med.estrategia.com/meus-cursos/cirurgia-revalida-exclusive

- Obs1: você também pode acessar todos os materiais indicados em nossa plataforma de estudos.
- **Obs2:** quando estiver com dificuldade, você pode substituir a leitura indicada pela visualização das videoaulas. Atente-se que isso aumentará o tempo de realização da tarefa.
- **Obs3:** caso substitua a leitura pela videoaula, você pode acelerar o vídeo para realizar uma visualização mais rápida. Você também pode utilizar os Slides para acompanhar a videoaula.
- **Obs4:** sempre realize a leitura indicada com as Dicas da Tarefa em mãos, para verificar, dentro dos conceitos estudados, quais são aqueles que mais caem em prova.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos aprendidos.

Link – 27 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/b3bda679-064f-4972-8451-87ac1acbfc4e

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Dicas da Tarefa:

Revalidando, esse assunto é importante para a sua prova. Foi cobrado pela banca nas últimas três edições do Revalida!

- Decore a "regra dos nove" de Wallace;
- Mais importante dessa tarefa: estudar e saber todo o passo a passo do manejo inicial às vítimas de queimaduras, pois é o que a banca gosta de cobrar!
- Reposição volêmica em pacientes queimados merece atenção especial.

❖ Revalidando, é importante saber a estimativa da superfície corpórea queimada, que é feita através da "regra dos nove" de Wallace. (INEP 2021 e 2020)

No diagrama de Wallace, as áreas corporais são contabilizadas da seguinte maneira:

- o Cabeça: 9% da superfície corporal.
- o Membro superior direito: 9% da superfície corporal.
- o Membro superior esquerdo: 9% da superfície corporal.
- o Tronco: 36% da superfície corporal.
- o Membro inferior direito: 18% da superfície corporal.
- o Membro inferior esquerdo: 18% da superfície corporal.
- o Períneo: 1% da superfície corporal.



Manejo Hospitalar

- Segue o mnemônico de atendimento inicial do ATLS (ABCDE), onde a primeira conduta deve ser garantir uma via aérea patente. Após essa medida, devemos assegurar ventilação e oxigenação adequadas e, na sequência, tratar o choque por queimadura através de reposição volêmica.
- Após essas medidas iniciais, oferecemos cuidados iniciais para as áreas queimadas e avaliamos a necessidade de transferência para unidade de queimados ou UTI.
- Importante decorar os critérios para intubação precoce: (INEP 2013)

PRINCIPAIS CRITÉRIOS PARA INTUBAÇÃO PRECOCE EM QUEIMADOS

- SINAIS DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: ROUQUIDÃO, ESTRIDOR, USO ACESSÓRIO DE MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS E RETRAÇÃO ESTERNAL.
 - QUEIMADURAS FACIAIS EXTENSAS E PROFUNDAS.
 - DEGLUTIÇÃO DIFÍCIL: ATENÇÃO PARA SIALORREIA.
 - SINAIS DE COMPROMETIMENTO RESPIRATÓRIO: FADIGA RESPIRATÓRIA, OXIGENAÇÃO OU VENTILAÇÃO INSUFICIENTES.
 - DIMINUIÇÃO DO NÍVEL DE CONSCIÊNCIA (GLASGOW ≤ 8).
 - QUEIMADURAS CERVICAIS DE ESPESSURA TOTAL, CIRCUNFERENCIAIS.

Medidas Auxiliares

- Realizadas após garantirmos via aérea, ventilação, oxigenação e início da ressuscitação volêmica;
- Essas medidas incluem:
 - Avaliação da necessidade de escarotomia dos membros: indicada para todas as queimaduras circunferenciais de espessura total (3º grau)
 - o **Analgesia:** recomenda-se o uso de <u>opioides</u> potentes, como fentanil ou morfina, por <u>via</u> <u>endovenosa;</u>
 - Profilaxia do tétano: deve ser revisada para todos os pacientes vítimas de queimadura de 2º e 3º grau;
 - Profilaxia para tromboembolismo venoso (TEV): está indicada no momento da admissão para todos os pacientes com > 20% da superfície corpórea queimada, desde que não existam contraindicações;
 - Descompressão gástrica: indicada para todos os pacientes com superfície corpórea queimada > 20%.



- ❖ Sobre a reposição volêmica em pacientes queimados: (INEP 2020)
 - Está formalmente indicada em qualquer paciente com superfície corpórea queimada superior a 20%, segundo o ATLS.
 - Para todas as fórmulas usadas, preconiza-se que a hidratação seja feita com ringer lactato, sendo que metade do volume deve ser administrado nas primeiras oito horas e a outra metade, nas 16 horas subsequentes;
 - Observe abaixo as fórmulas mais utilizadas:



FÓRMULAS DE REPOSIÇÃO VOLÊMICA			
PARKLAND (ATLS - trauma elétrico)	4 x SCQ* x PESO (volume em 24 horas)		
ATLS 10ª ed. (adultos)	2 x SCQ* x PESO (volume em 24 horas)		
ATLS 10ª ed. (pacientes pediátricos: < 14 anos)	3 x SCQ* x PESO (volume em 24 horas)		

Importante saber quais são os <u>critérios de transferência do paciente para unidades de queimados</u>: (INEP 2015)

Queimaduras de 2º grau acima de 10% da superfície corporal queimada
Queimadura em face, mãos, pés, genitália, períneo ou articulações
Qualquer queimadura de 3º grau
Queimaduras elétricas
Queimaduras químicas
Lesão inalatória
Queimaduras em pacientes com comorbidades que possam aumentar a mortalidade
Queimaduras associadas a traumas concomitantes
Queimaduras em crianças sem equipe qualificada

Conduta em queimaduras de pequena monta (até 5% da superfície corpórea queimada) - (INEP

Queimaduras em pacientes que necessitem de suporte social, emocional ou reabilitação

- ✓ Resfriamento por 20 a 30 minutos, começando imediatamente após a queimadura;
- ✓ Curativo oclusivo não aderente, associado ou não à antibioticoterapia tópica com sulfadiazina de prata a 1%;
- ✓ Analgesia e vacinação ou soroterapia antitetânica caso seja necessária;

- ✓ Antibioticoterapia sistêmica está indicada apenas para os casos em que há evidência de infecção, o que não costuma acontecer antes de transcorridas 72 horas após a queimadura;
- ✓ Atenção: O uso de substâncias irritantes, como PVPI ou clorexidina, devem ser evitados, pois causam agressão adicional à área queimada. Além disso, a analgesia tópica com lidocaína ou outros agentes não está prevista nos casos de queimadura.

❖ Queimadura elétrica: (INEP 2022)

- Existe uma lesão de entrada e uma lesão de saída da corrente, que representam a ponta do iceberg. Entre elas, houve passagem de corrente elétrica e consequentemente, houve lesão térmica de diversas estruturas, especialmente músculos, nervos e vasos;
- A lesão muscular extensa, presente nas vítimas de trauma elétrico, é responsável por duas complicações importantes que frequentemente são cobradas em provas: **Síndrome compartimental** e **Rabdomiólise com mioglobinúria**.

Rabdomiólise: evento secundário à necrose muscular extensa, em que ocorre a liberação massiva de elementos intracelulares dos miócitos para a corrente sanguínea.

- A deposição de mioglobina nos túbulos renais produz necrose tubular aguda e pode levar à injúria renal aguda grave;
- Outros sintomas: fraqueza, mialgia, rigidez, cãibras, mal-estar, febre, taquicardia, náuseas, vômitos e dor abdominal;
- Alterações laboratoriais:
 - ✓ Aumento da CPK: > 5x o valor normal (ATLS: > 10.000 U/L)
 - √ Hipercalemia > 6 mmol/L: pode resultar em arritmias cardíacas
 - √ Hiperfosfatemia
 - √ Hipocalcemia (o Ca Cai!!!)
 - √ Hiperuricemia
 - ✓ Acidose metabólica com ânion gap moderado a alto
 - ✓ Aumento de AST, ALT e DHL
 - ✓ Mioglobinúria
- Tratamento imediato:
 - ✓ Hidratação agressiva: recomenda-se a reposição volêmica com ringer lactato conforme a fórmula de Parkland, ou seja, 4mL x SCQ x peso.
 - ✓ Monitorização eletrocardiográfica (pelo risco de arritmia causada pela hipercalemia);
 - ✓ Transferência para o centro especializado em queimados, após estabilização.

Tarefa 2 (Simplificada)

- 1) Leia as Dicas da Tarefa, contidas na Tarefa Regular acima.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos estudados.

Link – 27 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/b3bda679-064f-4972-8451-87ac1acbfc4e

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 2 (Avançada)

1) Faça os exercícios do link abaixo para revisar o conteúdo através de questões sobre o assunto.

Link - 27 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/b3bda679-064f-4972-8451-87ac1acbfc4e

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 3 (Regular)

Disciplina: Medicina Preventiva **Assunto: Saúde do Trabalhador**

Incidência: 4,68% das questões de Medicina Preventiva (2011-2022)

Estrategista, vamos dar continuidade ao estudo de Medicina Preventiva. Essa é uma **tarefa de revisão** referente ao assunto **Saúde do Trabalhador**. A revisão é fundamental para consolidar o conhecimento sobre esse assunto. Assim, não a negligencie!

- Importante: lembre-se que são nessas tarefas de revisão que você deve fazer seu Caderno de Erros no Evernote (ou mesmo Word), baseado nas suas dificuldades ao realizar a lista de questões incluída abaixo. Anote principalmente informações de assuntos que tenha errado ou acertado com dúvida na lista de questões.
- Essa é uma tarefa de revisão teórica e prática de exercícios.
- → O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2h.

Vamos iniciar!

Passo a Passo da Tarefa:

- 1) Revise os principais tópicos referentes ao assunto Saúde do Trabalhador.
- → Como revisar? Você pode fazer isso lendo as suas <u>anotações no material em PDF/resumos</u> (que confeccionou nas tarefas de teoria) ou <u>lendo as Dicas contidas no corpo das tarefas</u> referentes a esse assunto. Essa revisão teórica deve durar até 30 minutos.
- → Dica: aproveite para olhar a sua <u>Planilha de Estudo</u>: abra ela na aba da disciplina e verifique como foi o seu desempenho nas questões do assunto acima, antes de realizar a revisão teórica. Se na tarefa de teoria desse assunto você apresentou um desempenho abaixo de 70%, você deve realizar essa tarefa de revisão com atenção redobrada! Utilize essa tarefa para solucionar qualquer dúvida que apresente sobre ele.

Não negligencie a revisão teórica, ela é de fundamental importância para que memorize os conceitos estudados!

- 2) Faça a lista de exercícios indicada no link abaixo.
- A lista contém exercícios relacionados aos principais tópicos do assunto acima, com questões do Revalida e de outras bancas de residência médica para complementar e reforçar o seu estudo.
- → Caderno de Erros: ao <u>errar</u> ou <u>acertar com dúvida</u> ("no chute") cada questão, anote no Evernote ou outro aplicativo de notas, no caderno que você criou para a disciplina, informações que ache útil para elucidar a questão e não mais errá-la (escreva em forma de tópicos, de maneira

objetiva).

<u>Exemplo:</u> você pode copiar a frase do professor que elucide o ponto que ainda tem dúvida, quadros, tabelas comparativas, mnemônicos...O que quiser inserir de informação para não voltar a errá-la (mas faça com poucas informações, de forma pontual e objetiva). Esse caderno de erros será utilizado para lapidar o seu estudo nas semanas finais de revisão. Assim, faça-o com presteza!

Link - 34 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/44628723-c412-47f7-92fa-fac41b2fbc1c

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 3 (Avançada)

1) Faça os exercícios do link abaixo para revisar o conteúdo através de questões sobre o assunto.

Link – 34 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/44628723-c412-47f7-92fa-fac41b2fbc1c

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 4 (Regular)

Disciplina: Infectologia

Assunto: HIV

Incidência: 7,20% das questões de Infectologia (2011-2022)

Revalidando, essa tarefa dá **continuidade ao estudo da disciplina de Infectologia**, a mais importante para o estudo de Clínica na prova do INEP. Além disso, **HIV é o quinto assunto mais cobrado pela banca**.

- **Escolha** a modalidade de tarefa (regular, simplificada ou avançada) conforme a nossa indicação ou conforme seu conhecimento prévio e disponibilidade de tempo no dia.
- → Grife o material ou produza um resumo virtual, sempre olhando as Dicas da Tarefa de base para o estudo e inserindo no resumo assuntos que erre ou apresente dúvida ao realizar a lista de questões.
- → Essa é uma tarefa de leitura teórica e prática de exercícios.
- O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2 (duas) horas.

Vamos iniciar a tarefa!

Passo a Passo da Tarefa:

1) Leia das páginas 6 a 40 do Livro Digital de HIV (Infectologia).

Tópicos Estudados:

1.0 Aspectos Gerais; 2.0 Epidemiologia; 3.0 História Natural da Doença e Quadro Clínico; 4.0 Diagnóstico Laboratorial; 5.0 Tratamento; 6.0 Seguimento do Paciente com HIV; 7.0 Síndrome

Inflamatória da Reconstituição Imune; 8.0 Infecções Oportunistas; 9.0 Prevenção

Link da Aula de Infectologia:

https://med.estrategia.com/meus-cursos/infectologia-revalida-exclusive

- Obs1: você também pode acessar todos os materiais indicados em nossa plataforma de estudos.
- **Obs2:** quando estiver com dificuldade, você pode substituir a leitura indicada pela visualização das videoaulas. Atente-se que isso aumentará o tempo de realização da tarefa.
- **Obs3:** caso substitua a leitura pela videoaula, você pode acelerar o vídeo para realizar uma visualização mais rápida. Você também pode utilizar os Slides para acompanhar a videoaula.
- **Obs4:** sempre realize a leitura indicada com as Dicas da Tarefa em mãos, para verificar, dentro dos conceitos estudados, quais são aqueles que mais caem em prova.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos aprendidos.

Link - 23 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/af904198-1430-4e48-b33f-b81d78a40b4c

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

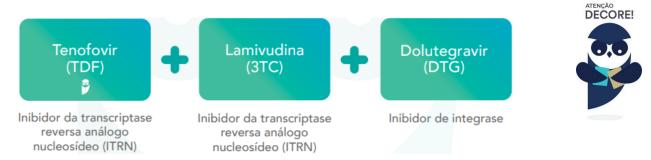
Dicas da Tarefa:

Revalidando, atente-se aos seguintes tópicos:

- Atenção à associação HIV-Tuberculose: a banca gosta muito de cobrar esse tópico!
- Memorize os exames diagnósticos do HIV;
- Leia com atenção a profilaxia pós exposição e pós transmissão vertical, temas que podem aparecer em questões de ginecologia e pediatria.
- Diagnóstico laboratorial do HIV (INEP 2012)
 - Testes disponíveis: teste rápido, imunoensaio (ELISA), Western blot e teste molecular (detecção quantitativa da carga viral);
 - Atenção: Para a confirmação da infecção do HIV, precisamos de DOIS TESTES consecutivos com resultado reagente. As seguintes combinações podem ser feitas:
 - 1. Dois testes rápidos com amostra de sangue (de fabricantes diferentes).
 - 2. Um teste rápido usando fluido oral e outro teste rápido usando sangue.
 - 3. Um imunoensaio de 3ª ou 4ª geração e um teste molecular (carga viral).
 - 4. Um imunoensaio de 3º ou 4º geração e um western blot ou imunoblot rápido.

Tratamento do paciente HIV:

- Independe da contagem de linfócitos TCD4+ e da carga viral;
- Esquema preconizado pelo Ministério da Saúde:



Posologia: paciente toma 2 comprimidos por dia (TDF e 3TC são coformulados em um comprimido único e DTG em outro comprimido).

Alerta: Tratamento em pacientes coinfectados com tuberculose (INEP 2021)

- O esquema básico (TDF + 3TC + DTG) pode ser feito em associação com o tratamento da tuberculose, porém a dose do dolutegravir deve ser dobrada;
- Rifampicina → não deve ser feita em associação com inibidores de protease (ex: Ritonavir; Lopinavir; Atazanavir e Darunavir). Caso o paciente já faça uso de algum inibidor, a recomendação é trocar por outra classe de droga. Caso isso não seja possível e o IP não possa ser trocado, devemos trocar a rifampicina pela rifabutina.

❖ Profilaxia pós-exposição (PEP) - (INEP 2014)



> Esquema recomendado:



A duração da profilaxia é de 28 dias!

❖ Profilaxia de transmissão vertical – (INEP 2016)

Atenção: O manejo da gestante para prevenir a transmissão vertical, depende do valor da carga viral (CV) na 34ª semana de gestação:



Cenários da gestante na 34ª semana	Manejo da gestante e via de parto	
CV indetectável.	 A via de parto é conforme indicação obstétrica. A TARV deve ser mantida. 	
CV detectável, porém < 1.000 cópias/mL.	 A via de parto é conforme indicação obstétrica. AZT injetável EV *. 	
CV desconhecida ou > 1.000 cópias/mL.	 A via de parto indicada é a cesárea. AZT injetável EV *. 	

^{*} Pelo menos 3 horas antes da cirurgia até o clampeamento do cordão umbilical.

- Revalidando, não se esqueça que: a terapia antirretroviral deve ser prescrita para todas a gestantes com o vírus do HIV independentemente do estado imunológico, clínico ou carga viral, o mais precocemente possível no pré-natal, se possível após a 14ª semana de gestação, com o objetivo de que a carga viral esteja indetectável na 34ª semana de gestação e mantidas após o parto.
- > Quanto ao manejo do recém-nascido: a profilaxia vai depender da classificação do RN em alto ou baixo risco.
 - Baixo risco: Uso de TARV na gestação e CV indetectável a partir da 28^a semana e sem falha na adesão à TARV -> AZT solução oral por 28 dias (preferencialmente iniciado ainda na sala de parto, logo após os cuidados imediatos, ou nas primeiras quatro horas após o nascimento).
 - Alto risco: Depende da idade gestacional
 - > ou = 37 semanas: Zidovudina (AZT) + Lamivudina (3TC) + Raltegravir (RAL) por 28 dias; 34 a 37 semanas: AZT + 3TC + Nevirapina (NVP) por 28 dias;
 - < 34 semanas: AZT por 28 dias.

Tarefa 4 (Simplificada)

- 1) Leia as Dicas da Tarefa, contidas na Tarefa Regular acima.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos estudados.

Link – 23 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/af904198-1430-4e48-b33f-b81d78a40b4c

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 4 (Avançada)

1) Faça os exercícios do link abaixo para revisar o conteúdo através de questões sobre o assunto.

Link - 23 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/af904198-1430-4e48-b33f-b81d78a40b4c

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 5 (Regular)

Disciplina: Obstetrícia

Livro Digital: Sangramentos da Segunda Metade

Incidência: 5,83% das questões de Obstetrícia (2011-2022)

Revalidando, essa tarefa dá **continuidade ao estudo de Obstetrícia**. Esse assunto é o **9º em ordem de importância** dentro dessa disciplina.

- **Escolha** a modalidade de tarefa (regular, simplificada ou avançada) conforme a nossa indicação ou conforme seu conhecimento prévio e disponibilidade de tempo no dia.
- → Grife o material ou produza um resumo virtual, sempre olhando as Dicas da Tarefa de base para o estudo e inserindo no resumo assuntos que erre ou apresente dúvida ao realizar a lista de questões.
- → Essa é uma tarefa de leitura teórica e prática de exercícios.
- → O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2 (duas) horas.

Vamos iniciar a tarefa!

Passo a Passo da Tarefa:

1) Leia das páginas 6 a 42 do Livro Digital de Sangramentos da Segunda Metade (Obstetrícia).

Tópicos Estudados:

1.0 Descolamento Prematuro de Placenta; 2.0 Placenta Prévia; 3.0 Acretismo Placentário; 4.0 Rotura Uterina; 5.0 Rotura de Vasa Prévia

Link da Aula de Obstetrícia:

https://med.estrategia.com/meus-cursos/obstetricia-revalida-exclusive

- Obs1: você também pode acessar todos os materiais indicados em nossa plataforma de estudos.
- **Obs2:** quando estiver com dificuldade, você pode substituir a leitura indicada pela visualização das videoaulas. Atente-se que isso aumentará o tempo de realização da tarefa.
- **Obs3:** caso substitua a leitura pela videoaula, você pode acelerar o vídeo para realizar uma visualização mais rápida. Você também pode utilizar os Slides para acompanhar a videoaula.
- **Obs4:** sempre realize a leitura indicada com as Dicas da Tarefa em mãos, para verificar, dentro dos conceitos estudados, quais são aqueles que mais caem em prova.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos aprendidos.

Link – 24 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/7f835d0e-685c-4a14-b3c9-9a81b9157e9e

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

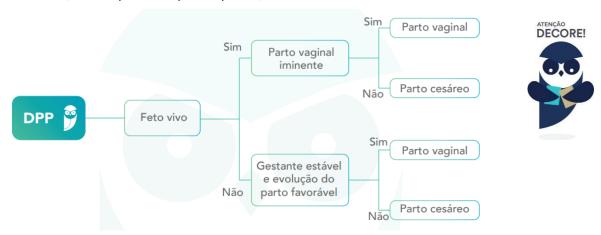
Dicas da Tarefa:

Revalidando, atenção nos seguintes pontos:

- DPP: importante saber diagnosticar e traçar conduta → a banca geralmente coloca um caso clínico e pede o tratamento.
- Placenta prévia: memorize os fluxogramas com as condutas!
- Decore as características do quadro de placenta acreta.

❖ Descolamento Prematuro de Placenta (DPP) – (INEP 2021, 2020 e 2011)

- Separação da placenta de inserção normal de seu local de implantação no útero antes da saída do feto após a 20ª semana;
- É uma emergência obstétrica;
- Quadro clínico: Início abrupto de sangramento vaginal + Dor abdominal súbita + Hipertonia uterina (tríade clássica);
- > O diagnóstico é clínico!
- > Exames complementares que ajudam no diagnóstico: cardiotocografia e a ultrassonografia;
- Principais diagnósticos diferenciais: : trabalho de parto, placenta prévia, rotura uterina, rotura de vasa prévia, rotura de seio marginal e hematoma subcoriônico;
- Conduta (mais importante para a prova):



Atente: O clampeamento do cordão no caso de descolamento prematuro de placenta deve ser imediato quando o feto está vivo e viável.

Observação: Veja na tabela abaixo os principais fatores de risco para DPP



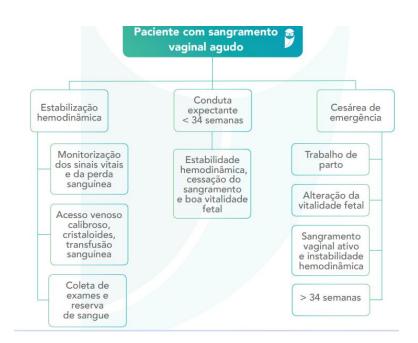
Fatores de risco para DPP
DPP prévia
Eclâmpsia/ pré-eclâmpsia
Uso de drogas
Trauma abdominal
Polidrâmnio
Hipertensão arterial crônica
Rotura prematura de membranas
Corioamnionite
Restrição de crescimento fetal
Tabagismo
Anomalias uterinas
Multiparidade e idade maternal avançada
Gestação múltipla
Cesárea anterior
Trombofilias hereditárias

❖ Placenta prévia (INEP 2017, 2015, 2014 e 2012)

- > Conceito: presença de tecido placentário atingindo o orifício interno do colo uterino (OIC) a partir da segunda metade da gestação.
- Fatores de risco (atenção, pois ajudam na identificação diagnóstica):
 - Parto cesáreo anterior (principal fator de risco)
 - Placenta prévia anterior
 - Gestação múltipla ou Multiparidade
 - Tratamento para infertilidade
 - Abortamento prévio
- Diagnóstico é clínico e ultrassonográfico:
 - Clínica: Sangramento vaginal indolor intermitente + dor abdominal e contrações uterinas
 - **Ultrassonografia transvaginal (exame padrão-ouro):** identifica a presença de tecido placentário estendendo-se sobre o orifício interno do colo uterino.
 - Atenção, Revalidando: na suspeita de placenta prévia, **não se deve realizar toque vaginal**, com risco de hemorragia severa.
- Conduta: a varia conforme a sintomatologia apresentada Observe os fluxogramas abaixo:







> Complicações da placenta prévia:

- Acretismo placentário (principal complicação questão de prova);
- · Hemorragia pré ou pós-parto;
- Embolia amniótica;
- Morbimortalidade perinatal por maior necessidade de parto prematuro.

Observe que: Diante do diagnóstico de placenta prévia, deve-se investigar a presença de acretismo pela realização de ultrassonografia com dopplervelocimentria. O grau de invasão placentária nas camadas uterinas permite que o acretismo placentário seja classificado em: placenta acreta, increta e percreta.

Atenção ao quadro abaixo, que mostra o <u>diagnóstico diferencial entre as patologias citadas</u> até o momento:

Patologia	Fatores de risco	Diagnóstico	Sinais e sintomas	Conduta
Placenta prévia	Cesárea anterior	Clínico e ultrassonográfico	Sangramento intermitente e indolor de origem materna	Cesárea eletiva Cesárea de urgência se sangramento intenso
Descolamento prematuro de placenta	Hipertensão gestacional	Clínico	Sangramento súbito, associado à dor abdominal, hipertonia uterina e alteração da vitalidade fetal	Cesárea de urgência se feto vivo

* Rotura de vasa prévia: (tópico ainda não abordado pela banca do Inep)

- Fatores predisponentes: reprodução assistida, placenta prévia, inserção velamentosa do cordão, lobo acessório, placenta sucenturiada, gestação múltipla
- Diagnóstico é antenatal, realizado através de USG transvaginal → vasos fetais recobrindo o OIC ou passando dentro de um raio de 20 mm do OIC.
- Conduta: parto deve ser agendado entre 34 e 37 semanas para evitar o risco de rotura de membranas
- Atenção: quando o diagnóstico é feito após a rotura das membranas e sangramento fetal, precisase realizar cesárea de emergência para salvar o feto. Os principais padrões de alteração fetal diante de uma rotura de vasa prévia são a bradicardia fetal e o padrão sinusoidal.

❖ Rotura uterina: (tópico ainda não abordado pela banca do Inep)

- o Maior chances de ocorrer após o parto vaginal de mulheres com cesárea prévia;
- Sinais suspeitos: bradicardia fetal + palpação do ligamento redondo retesado (sinal de Bandl-Frommel) → ATENÇÃO!
- Clínica: contrações param subitamente, com melhora temporária da dor. Em seguida, a gestante apresenta sinais de choque hemorrágico (mal-estar súbito, aumento da frequência cardíaca e queda da pressão arterial sistólica). Ausculta cardíaca fetal torna-se ausente e não se sente mais a apresentação fetal ao toque vaginal (subida da apresentação). Atenção ao sinal Lafont → sinal de sangramento intra-abdominal (dor subescapular intensa).
- o Conduta: estabilização hemodinâmica + cesárea + correção da lesão

Tarefa 5 (Simplificada)

- 1) Leia as Dicas da Tarefa, contidas na Tarefa Regular acima.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos estudados.

Link – 24 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/7f835d0e-685c-4a14-b3c9-9a81b9157e9e

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 5 (Avançada)

1) Faça os exercícios do link abaixo para revisar o conteúdo através de questões sobre o assunto.

Link - 24 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/7f835d0e-685c-4a14-b3c9-9a81b9157e9e

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 6 (Regular)

Disciplina: Ginecologia

Assunto: Doenças Benignas da Mama

Incidência: 6,34% das questões de Ginecologia (2011-2022)

Estrategista, vamos dar continuidade ao estudo de Ginecologia. Essa é uma **tarefa de revisão** referente ao assunto **Doenças Benignas da Mama**. A revisão é fundamental para consolidar o conhecimento sobre esse assunto. Assim, não a negligencie!

- Importante: lembre-se que são nessas tarefas de revisão que você deve fazer seu Caderno de Erros no Evernote (ou mesmo Word), baseado nas suas dificuldades ao realizar a lista de questões incluída abaixo. Anote principalmente informações de assuntos que tenha errado ou acertado com dúvida na lista de questões.
- → Essa é uma tarefa de revisão teórica e prática de exercícios.
- O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2h.

Vamos iniciar!

Passo a Passo da Tarefa:

- 1) Revise os principais tópicos referentes ao assunto Doenças Benignas da Mama.
- → Como revisar? Você pode fazer isso lendo as suas <u>anotações no material em PDF/resumos</u> (que confeccionou nas tarefas de teoria) ou <u>lendo as Dicas contidas no corpo das tarefas</u> referentes a esse assunto. Essa revisão teórica deve durar até 30 minutos.
- → Dica: aproveite para olhar a sua <u>Planilha de Estudo</u>: abra ela na aba da disciplina e verifique como foi o seu desempenho nas questões do assunto acima, antes de realizar a revisão teórica. Se na tarefa de teoria desse assunto você apresentou um desempenho abaixo de 70%, você deve realizar essa tarefa de revisão com atenção redobrada! Utilize essa tarefa para solucionar qualquer dúvida que apresente sobre ele.

Não negligencie a revisão teórica, ela é de fundamental importância para que memorize os conceitos estudados!

- 2) Faça a lista de exercícios indicada no link abaixo.
- A lista contém exercícios relacionados aos principais tópicos do assunto acima, com questões do Revalida e de outras bancas de residência médica para complementar e reforçar o seu estudo.
- → Caderno de Erros: ao <u>errar</u> ou <u>acertar com dúvida</u> ("no chute") cada questão, anote no Evernote ou outro aplicativo de notas, no caderno que você criou para a disciplina, informações que ache útil para elucidar a questão e não mais errá-la (escreva em forma de tópicos, de maneira

objetiva).

<u>Exemplo:</u> você pode copiar a frase do professor que elucide o ponto que ainda tem dúvida, quadros, tabelas comparativas, mnemônicos...O que quiser inserir de informação para não voltar a errá-la (mas faça com poucas informações, de forma pontual e objetiva). Esse caderno de erros será utilizado para lapidar o seu estudo nas semanas finais de revisão. Assim, faça-o com presteza!

Link – 36 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/521ed468-618a-41d4-8501-15d455e792d6

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 6 (Avançada)

1) Faça os exercícios do link abaixo para revisar o conteúdo através de questões sobre o assunto.

Link - 36 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/521ed468-618a-41d4-8501-15d455e792d6

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 7 (Regular)

Disciplina: Pediatria

Assunto: Desenvolvimento Neuropsicomotor

Incidência: 2,81% das questões de Pediatria (2011-2021)

Estrategista, vamos dar continuidade ao estudo de Pediatria. Essa é uma **tarefa de revisão** referente ao assunto **Desenvolvimento Neuropsicomotor**. A revisão é fundamental para consolidar o conhecimento sobre esse assunto. Assim, não a negligencie!

- Importante: lembre-se que são nessas tarefas de revisão que você deve fazer seu Caderno de Erros no Evernote (ou mesmo Word), baseado nas suas dificuldades ao realizar a lista de questões incluída abaixo. Anote principalmente informações de assuntos que tenha errado ou acertado com dúvida na lista de questões.
- → Essa é uma tarefa de revisão teórica e prática de exercícios.
- O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2h.

Vamos iniciar!

Passo a Passo da Tarefa:

- 1) Revise os principais tópicos referentes ao assunto Desenvolvimento Neuropsicomotor.
- → Como revisar? Você pode fazer isso lendo as suas <u>anotações no material em PDF/resumos</u> (que confeccionou nas tarefas de teoria) ou <u>lendo as Dicas contidas no corpo das tarefas</u> referentes a esse assunto. Essa revisão teórica deve durar até 30 minutos.

→ Dica: aproveite para olhar a sua <u>Planilha de Estudo</u>: abra ela na aba da disciplina e verifique como foi o seu desempenho nas questões do assunto acima, antes de realizar a revisão teórica. Se na tarefa de teoria desse assunto você apresentou um desempenho abaixo de 70%, você deve realizar essa tarefa de revisão com atenção redobrada! Utilize essa tarefa para solucionar qualquer dúvida que apresente sobre ele.

Não negligencie a revisão teórica, ela é de fundamental importância para que memorize os conceitos estudados!

- 2) Faça a lista de exercícios indicada no link abaixo.
- A lista contém exercícios relacionados aos principais tópicos do assunto acima, com questões do Revalida e de outras bancas de residência médica para complementar e reforçar o seu estudo.
- → Caderno de Erros: ao errar ou acertar com dúvida ("no chute") cada questão, anote no Evernote ou outro aplicativo de notas, no caderno que você criou para a disciplina, informações que ache útil para elucidar a questão e não mais errá-la (escreva em forma de tópicos, de maneira objetiva).

<u>Exemplo:</u> você pode copiar a frase do professor que elucide o ponto que ainda tem dúvida, quadros, tabelas comparativas, mnemônicos...O que quiser inserir de informação para não voltar a errá-la (mas faça com poucas informações, de forma pontual e objetiva). Esse caderno de erros será utilizado para lapidar o seu estudo nas semanas finais de revisão. Assim, faça-o com presteza!

Link – 36 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/f2c7f7c5-2dbd-4586-bdaa-c8f209417076

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 7 (Avançada)

1) Faça os exercícios do link abaixo para revisar o conteúdo através de questões sobre o assunto.

Link – 36 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/f2c7f7c5-2dbd-4586-bdaa-c8f209417076

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 8 (Regular)

Disciplina: Cirurgia

Assunto: Queimaduras e Trauma Elétrico

Incidência: 5,14% das questões de Cirurgia (2011-2022)

Estrategista, vamos dar continuidade ao estudo de Cirurgia. Essa é uma **tarefa de revisão** referente ao assunto **Queimaduras e Trauma Elétrico**. A revisão é fundamental para consolidar o conhecimento sobre esse assunto. Assim, não a negligencie!

Importante: lembre-se que são nessas tarefas de revisão que você deve fazer seu Caderno de

Erros no Evernote (ou mesmo Word), baseado nas suas dificuldades ao realizar a lista de questões incluída abaixo. Anote principalmente informações de assuntos que tenha **errado** ou **acertado com dúvida** na lista de questões.

- Essa é uma tarefa de revisão teórica e prática de exercícios.
- O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2h.

Vamos iniciar!

Passo a Passo da Tarefa:

- 1) Revise os principais tópicos referentes ao assunto Queimaduras e Trauma Elétrico.
- → Como revisar? Você pode fazer isso lendo as suas <u>anotações no material em PDF/resumos</u> (que confeccionou nas tarefas de teoria) ou <u>lendo as Dicas contidas no corpo das tarefas</u> referentes a esse assunto. Essa revisão teórica deve durar até 30 minutos.
- → Dica: aproveite para olhar a sua <u>Planilha de Estudo</u>: abra ela na aba da disciplina e verifique como foi o seu desempenho nas questões do assunto acima, antes de realizar a revisão teórica. Se na tarefa de teoria desse assunto você apresentou um desempenho abaixo de 70%, você deve realizar essa tarefa de revisão com atenção redobrada! Utilize essa tarefa para solucionar qualquer dúvida que apresente sobre ele.

Não negligencie a revisão teórica, ela é de fundamental importância para que memorize os conceitos estudados!

- 2) Faça a lista de exercícios indicada no link abaixo.
- A lista contém exercícios relacionados aos principais tópicos do assunto acima, com questões do Revalida e de outras bancas de residência médica para complementar e reforçar o seu estudo.
- → Caderno de Erros: ao errar ou acertar com dúvida ("no chute") cada questão, anote no Evernote ou outro aplicativo de notas, no caderno que você criou para a disciplina, informações que ache útil para elucidar a questão e não mais errá-la (escreva em forma de tópicos, de maneira objetiva).

<u>Exemplo</u>: você pode copiar a frase do professor que elucide o ponto que ainda tem dúvida, quadros, tabelas comparativas, mnemônicos...O que quiser inserir de informação para não voltar a errá-la (mas faça com poucas informações, de forma pontual e objetiva). Esse caderno de erros será utilizado para lapidar o seu estudo nas semanas finais de revisão. Assim, faça-o com presteza!

Link – 36 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/9ab4e385-6019-420a-95b8-220824c121da

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 8 (Avançada)

1) Faça os exercícios do link abaixo para revisar o conteúdo através de questões sobre o assunto.

Link – 36 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/9ab4e385-6019-420a-95b8-220824c121da

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 9 (Regular)

Disciplina: Medicina Preventiva
Assunto: Medidas de Saúde Coletiva

Incidência: 8,18% das questões de Medicina Preventiva (2011-2022)

Revalidando, essa tarefa dá continuidade ao estudo de Medicina Preventiva, **3ª disciplina mais cobrada na prova do Revalida INEP**, representando aproximadamente **11,16%** das questões de 2011 a 2022. Além disso, esse assunto representa o **nono tema mais importante dentro dessa disciplina**.

Vamos iniciar!

Passo a Passo da Tarefa:

1) Leia das páginas 7 a 43 do Livro Digital de Medidas de Saúde Coletiva (Preventiva).

<u>Tópicos Estudados:</u>

2.0 Conceitos Fundamentais; 3.0 Indicadores de Morbidade

Link da Aula de Preventiva:

https://med.estrategia.com/meus-cursos/medicina-preventiva-revalida-exclusive

- Obs1: você também pode acessar todos os materiais indicados em nossa plataforma de estudos.
- **Obs2:** quando estiver com dificuldade, você pode substituir a leitura indicada pela visualização das videoaulas. Atente-se que isso aumentará o tempo de realização da tarefa.
- **Obs3:** caso substitua a leitura pela videoaula, você pode acelerar o vídeo para realizar uma visualização mais rápida. Você também pode utilizar os Slides para acompanhar a videoaula.
- **Obs4:** sempre realize a leitura indicada com as Dicas da Tarefa em mãos, para verificar, dentro dos conceitos estudados, quais são aqueles que mais caem em prova.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos aprendidos.

Link – 24 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/ad65f62c-a672-43bc-9cca-f174743e36fe

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Dicas da Tarefa:

Revalidando, por ser esse um assunto bem extenso, ele será dividido em duas tarefas, sendo que a segunda será estudada na meta 11! Inclusive, a segunda parte aborda conceitos que costumam ser mais cobrados pela banca do Inep.

❖ INCIDÊNCIA: medida de frequência que tem por objetivo contabilizar os casos novos de uma determinada doença, em uma dada localidade, ao longo de um intervalo de tempo. Ela informa quantos indivíduos mudaram seus status de "saudáveis" para "doentes" ao longo do período de observação.

(INEP 2016 e 2013)

Incidência = número de casos novos x 10ⁿ população em risco na localidade

- Coeficiente de incidência ou Incidência Acumulada: informa o risco médio de adoecimento de uma população estática durante um intervalo de tempo. É utilizado para populações fechadas ou estáticas, em que conseguimos saber o desfecho de todos os participantes.
- Densidade de incidência ou Taxa de incidência: informa a velocidade com que a doença avança no grupo de indivíduos acompanhados. É utilizada para populações abertas ou dinâmicas.
- Quando estamos diante de um **surto**, a medida de incidência utilizada é a **taxa de ataque**, também chamada pelas bancas de coeficiente de ataque.

Taxa de ataque = <u>número de indivíduos sintomáticos</u> x 100 número de indivíduos expostos

❖ Proporção de sobrevida: é definida como a proporção de indivíduos em uma população que não ficou doente no período considerado.

Proporção de sobrevida = nº de indivíduos que não adoeceram x 100 nº de indivíduos em risco de adoecimento

Atenção: Incidência e proporção de sobrevida são probabilidades complementares!

- ❖ PREVALÊNCIA: número total de casos existentes de uma doença ou agravo em uma localidade, considerando um determinado momento de uma linha do tempo.
 - Fatores fundamentais que influenciam na prevalência de uma doença: incidência da doença; imigração de doentes; número de indivíduos curados; número de óbitos e emigração de doentes.
 - → Prevalência = (incidência + imigração) (curas + óbitos + emigrações)
 - → Incidência e imigração de doentes: diretamente proporcionais à prevalência.
 - Número de indivíduos curados; número de óbitos e emigração de doentes: inversamente proporcionais à prevalência.
 - Doenças crônicas: a <u>introdução de tratamentos que aumentem a sobrevida da doença</u>, mas sem promover sua cura, aumentam a prevalência da doença na população. Isso ocorre porque a letalidade diminui e o tempo de duração da doença aumenta. Por outro lado, a incidência permanece inalterada, já que o aparecimento de casos novos não é influenciado pelo tratamento.
 - Outros fatores que também podem influenciar na prevalência de uma doença: fluxo migratório de indivíduos saudáveis, tempo de duração da doença e medidas de prevenção primária e secundária.

- Fluxo migratório de indivíduos saudáveis:
 - → A emigração de saudáveis "concentra" os indivíduos doentes na população, o que aumenta a prevalência;
 - → A imigração de saudáveis "dilui" os indivíduos doentes na população, o que tende a diminuir a prevalência.
- Prevalência (P) = Incidência (I) x Tempo de duração da doença (D).

Tarefa 9 (Simplificada)

- 1) Leia as Dicas da Tarefa, contidas na Tarefa Regular acima.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos estudados.

Link – 24 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/ad65f62c-a672-43bc-9cca-f174743e36fe

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 9 (Avançada)

1) Faça os exercícios do link abaixo para revisar o conteúdo através de questões sobre o assunto.

Link – 24 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/ad65f62c-a672-43bc-9cca-f174743e36fe

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 10 (Regular)

Disciplina: Infectologia

Assunto: HIV

Incidência: 7,20% das questões de Infectologia (2011-2022)

Estrategista, vamos dar continuidade ao estudo de Pediatria. Essa é uma **tarefa de revisão** referente ao assunto **HIV**. A revisão é fundamental para consolidar o conhecimento sobre esse assunto. Assim, não a negligencie!

- Importante: lembre-se que são nessas tarefas de revisão que você deve fazer seu Caderno de Erros no Evernote (ou mesmo Word), baseado nas suas dificuldades ao realizar a lista de questões incluída abaixo. Anote principalmente informações de assuntos que tenha errado ou acertado com dúvida na lista de questões.
- → Essa é uma tarefa de revisão teórica e prática de exercícios.
- O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2h.

Vamos iniciar!

Passo a Passo da Tarefa:

- 1) Revise os principais tópicos referentes ao assunto HIV.
- → Como revisar? Você pode fazer isso lendo as suas <u>anotações no material em PDF/resumos</u> (que confeccionou nas tarefas de teoria) ou <u>lendo as Dicas contidas no corpo das tarefas</u> referentes a esse assunto. Essa revisão teórica deve durar até 30 minutos.
- → Dica: aproveite para olhar a sua <u>Planilha de Estudo</u>: abra ela na aba da disciplina e verifique como foi o seu desempenho nas questões do assunto acima, antes de realizar a revisão teórica. Se na tarefa de teoria desse assunto você apresentou um desempenho abaixo de 70%, você deve realizar essa tarefa de revisão com atenção redobrada! Utilize essa tarefa para solucionar qualquer dúvida que apresente sobre ele.

Não negligencie a revisão teórica, ela é de fundamental importância para que memorize os conceitos estudados!

- 2) Faça a lista de exercícios indicada no link abaixo.
- A lista contém exercícios relacionados aos principais tópicos do assunto acima, com questões do Revalida e de outras bancas de residência médica para complementar e reforçar o seu estudo.
- Caderno de Erros: ao errar ou acertar com dúvida ("no chute") cada questão, anote no Evernote ou outro aplicativo de notas, no caderno que você criou para a disciplina, informações que ache útil para elucidar a questão e não mais errá-la (escreva em forma de tópicos, de maneira objetiva).

<u>Exemplo</u>: você pode copiar a frase do professor que elucide o ponto que ainda tem dúvida, quadros, tabelas comparativas, mnemônicos...O que quiser inserir de informação para não voltar a errá-la (mas faça com poucas informações, de forma pontual e objetiva). Esse caderno de erros será utilizado para lapidar o seu estudo nas semanas finais de revisão. Assim, faça-o com presteza!

Link - 36 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/c2e088b0-db11-4a5b-b450-88ab6b45725d

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 10 (Avançada)

1) Faça os exercícios do link abaixo para revisar o conteúdo através de questões sobre o assunto.

Link - 36 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/c2e088b0-db11-4a5b-b450-88ab6b45725d

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 11 (Regular)

Disciplina: Ginecologia

Assunto: Rastreamento do Câncer de Mama

Incidência: 4,93% das questões de Ginecologia (2011-2022)

Revalidando, essa tarefa dá continuidade ao estudo da disciplina de Ginecologia. Vamos estudar o tema Rastreamento do Câncer de Mama, assunto que o INEP já cobrou algumas vezes em suas provas.

- → Escolha a modalidade de tarefa (regular, simplificada ou avançada) conforme a nossa indicação ou conforme seu conhecimento prévio e disponibilidade de tempo no dia.
- → Grife o material ou produza um resumo virtual, sempre olhando as Dicas da Tarefa de base para o estudo e inserindo no resumo assuntos que erre ou apresente dúvida ao realizar a lista de questões.
- Essa é uma tarefa de **leitura teórica** e **prática de exercícios**.
- → O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2 (duas) horas.

Vamos iniciar a tarefa!

Passo a Passo da Tarefa:

1) Leia das páginas 5 a 34 do Livro Digital de Rastreamento do Câncer de Mama (Ginecologia).

<u>Tópicos Estudados:</u>

1.0 Introdução; 2.0 Rastreamento Mamográfico; 3.0 Ultrassonografia; 4.0 Ressonância Magnética; 5.0 Bi-Rads; 6.0 Biópsias da Mama; 7.0 Resumo

Link da Aula de Ginecologia:

https://med.estrategia.com/meus-cursos/ginecologia-revalida-exclusive

- Obs1: você também pode acessar todos os materiais indicados em nossa plataforma de estudos.
- **Obs2:** quando estiver com dificuldade, você pode substituir a leitura indicada pela visualização das videoaulas. Atente-se que isso aumentará o tempo de realização da tarefa.
- **Obs3:** caso substitua a leitura pela videoaula, você pode acelerar o vídeo para realizar uma visualização mais rápida. Você também pode utilizar os Slides para acompanhar a videoaula.
- **Obs4:** sempre realize a leitura indicada com as Dicas da Tarefa em mãos, para verificar, dentro dos conceitos estudados, quais são aqueles que mais caem em prova.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos aprendidos.

Link – 26 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/e44e1112-196d-4946-a19e-4d9ad8cc3eb6

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Dicas da Tarefa:

Revalidando, tema quente, que caiu em praticamente todas as edições do Revalida. Foque nos seguintes tópicos:

- Decore as diretrizes do rastreamento do câncer de mama
- Memorize a tabela com a classificação BIRADS

❖ Revalidando, memorize os fatores de risco para o câncer de mama: (INEP 2021, 2020)

FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE MAMA				
Fatores pessoais, ambientais e comportamentais	Fatores da história reprodutiva e hormonal	Fatores genéticos e hereditários		
Idade > 50 anos	Primeira menstruação antes dos 12 anos de idade	História familiar de câncer de ovário		
Obesidade e sobrepeso após a menopausa	Nuliparidade	Casos de câncer de mama na família, principalmente antes do 50 anos de idade		
Sedentarismo	Primeira gravidez após os 30 anos de idade	História familiar de câncer de mama em homens		
Consumo de bebidas alcoólicas	Menopausa após os 55 anos	Alteração genética, especialmente nos genes BRCA1 e BRCA 2		
Exposição frequente a radiações ionizantes (Raio-X), Radioterapia prévia	Uso de contraceptivos hormonais (estrogênio-progesterona)	DECORE!		
Biópsia previa com resultado de atipia	Terapia de reposição hormonal pós menopausa por mais de 5 anos.			
Densidade mamária ≥ 75%	-	The second secon		

(Fonte Ministério da Saúde, INCA, 2020).

❖ Diretrizes do rastreamento do câncer de mama em mulheres de baixo risco: (INEP 2022, 2014 e 2015)

- Ministério da Saúde: é contra o rastreamento mamográfico antes da menopausa e argumenta que a realização de mamografia antes dos 50 anos não oferece benefícios e que a paciente estaria recebendo radiação desnecessária.
- > FEBRASGO: defendendo o início mais precoce do rastreamento mamográfico, aos 40 anos, anualmente.
 - Observe a tabela abaixo:



Rastreamento do Câncer de Mama			
Ministério da Saúde - INCA	FEBRASGO – SBM – CBR - ACR		
Mamografia	Mamografia		
50 a 69 anos de idade	40 a 69 anos de idade		
A cada dois anos	Anual		

Questão de prova: ultrassonografia não é o exame de rastreamento do câncer de mama, e sim um exame complementar.

❖ Diretrizes do rastreamento do câncer de mama em mulheres de alto risco: (INEP 2011)

- Pacientes de alto risco devem ser acompanhadas mais de perto e iniciar o rastreamento antes dos 40 anos de idade.
- > Observe o quadro abaixo:

RECOMENDAÇÕES DE RASTREAMENTO PARA MULHERES DE ALTO RISCO			
Característica	Recomendação		
Mulheres com história familiar de câncer de mama (parente de 1º grau, antes da menopausa), com risco > 20% ao longo da vida, calculado por um dos modelos matemáticos.	Rastreamento com mamografia anual, iniciando a partir dos 30 anos ou dez anos antes da idade do diagnóstico da parente mais jovem (não iniciar antes dos 25 anos de idade).		
Mulheres com mutação dos genes BRCA 1 ou 2, ou com parentes de 1º grau com mutação comprovada.	Rastreamento com mamografia annual, a partir dos 30 anos de idade.		
Mulheres que foram submetidas à radiotera- pia do tórax entre os 10 e 30 anos de idade.	Rastreamento com mamografia annual, iniciando oito anos após o tratamento radioterápico (não iniciar antes dos 25 anos de idade).		
Mulheres com síndrome de Li-Fraumeni, Cowden ou parentes de primeiro grau com essas síndromes.	Rastreamento com mamografia anual a partir do diagnóstico da síndrome (não iniciar antes dos 25 anos de idade).		
Mulheres com histórico de lesões precursoras (hiperplasia ductal ou lobular atípica, carcinoma lobular <i>in situ</i>).	Rastreamento com mamografia anual, iniciando a partir do diag- nóstico dessas lesões.		

Tabela 3: Rastreamento das pacientes de alto risco (Fonte: Tratado de Ginecologia FEBRASGO, 2019).

- Atenção para não esquecer: mulheres com parentes de 1º grau (mãe ou irmã) que tenham tido diagnóstico de câncer de mama antes da menopausa são de alto risco para desenvolver o câncer de mama e, por isso, devem fazer mamografia anual, iniciando a partir dos 30 anos ou dez anos antes da idade do diagnóstico da parente.
- ❖ Classificação BI-RADS DECORE! (INEP 2017, 2015)

Revalidando, você vai precisar memorizar essa tabela para a prova! É necessário saber a conduta diante de cada uma das categorias Bi-Rads!



Categoria	Chance de câncer (VPP)	Interpretação/Conduta
BI-RADS 0	N/A	Exame inconclusivo/Necessita de exame complementar para con- clusão diagnóstica.
B-RADS 1	0	Exame normal/Seguimento de rotina.
BI-RADS 2	0	Alterações benignas/Seguimento de rotina.
BI-RADS 3	≤ 2%	Alterações provavelmente benignas/Repetir exame em seis meses.
BI-RADS 4	>2% a < 95% BI-RADS 4A > 2% a ≤ 10% BI-RADS 4B >10% a ≤ 50% BI-RADS 4C >50% a < 95%	Alterações suspeitas/Indicar biópsia.
BI-RADS 5	≥ 95%	Alterações provavelmente malignas/Biópsia.
BI-RADS 6	100%	Malignidade comprovada/Acompanhamento durante o tratamento.

Tabela 4: Categorias do BI-RADS (VPP: valor preditivo positivo).

Considerações importantes:

- Observe que: categoria BIRADS 0 (mamografia inconclusiva) → solicitar ultrassonografia mamária.
- São exemplos de lesões BIRADS 3 à mamografia: nódulos circunscritos (bem delimitados);
 microcalcificações agrupadas monomórficas (iguais entre si). É a classificação mais cobrada em provas!

O acompanhamento do BI-RADS 3 deve ser feito com a seguinte periodicidade, contando a partir do momento do diagnóstico: 6 meses, 12 meses e 24 meses. Se a lesão permanecer estável (igual) por 2 anos, teremos certeza de que se trata de uma lesão benigna, portanto podemos classificá-la como BI-RADS 2.



- São exemplos de lesões BIRADS 4 à mamografia: nódulos com contornos irregulares (indistintos) e não circunscritos; microcalcificações agrupadas pleomórficas (diferentes entre si).
- Lesão **BIRADS 5**: imagem clássica do câncer, que é o **nódulo espiculado**; **microcalcificações** ramificadas.

- Atente: São exemplos de <u>lesões benignas</u>: cistos (confirmados ao ultrassom); calcificações grosseiras e esparsas e os nódulos sólidos que estão estáveis há dois anos ou mais em comparação com os exames anteriores, ou que foram submetidos à biópsia e tiveram diagnóstico benigno, por exemplo, um fibroadenoma;
- **Relembre:** fibroadenoma pode ser visto na mamografia com calcificações grosseiras em seu interior. Às vezes, essas calcificações são grandes e chamadas de calcificações em "pipoca".

Memorize o quadro abaixo:

#FICAADICA



"Palavras" que levam à suspeita de malignidade:

- · Contornos irregulares ou lobulados;
- · Heterogêneo;
- Orientação vertical/não paralelo à pele (mais alto do que largo);
- Sombra acústica posterior;
- Microcalcificações agrupadas pleomórficas.
- Ressonância magnética: é o exame com maior sensibilidade para o câncer de mama, porém com esfecificidade baixa, apresentando muitos resultados falsos positivos. Portanto, possui indicações bem específicas: pacientes de alto risco; planejamento pré-cirúrgico; avaliar resposta à quimioterapia ou hormonioterapia; avaliação de implantes mamários; pesquisa de câncer oculto.
- Indicação de biópsia de acordo com a lesão mamária:

Tipo de biópsia indicado de acordo com a lesão mamária		
Tipo de lesão	Tipo de biópsia	
Cisto simples (BI-RADS 2)	Se indicado punção – PAAF (citológico)	
Nódulos sólidos (BI-RADS 4 ou 5)	Core biopsy percutânea – trocater (histológico)	
Microcalcificações suspeitas (BI-RADS 4 e 5)	Biópsia por agulha grossa a vácuo assistida (mamotomia guiada por mamografia/ estereotaxia) ou ressecção (setorectomia) com marcação pré-cirúrgica (agulha- mento)	
Lesões diagnosticadas pelo ultrassom ou pela mamografia e ultrassom	Biópsia guiada por ultrassom	
Lesões visíveis apenas na ma- mografía	Biópsia guiada por mamografía (estereotaxia)	
Cistos complexos (BI-RADS 4)	Mamotomia guiada por ultrassom ou setorectomia.	

Tarefa 11 (Simplificada)

- 1) Leia as Dicas da Tarefa, contidas na Tarefa Regular acima.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos estudados.

Link - 26 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/e44e1112-196d-4946-a19e-4d9ad8cc3eb6

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 11 (Avançada)

1) Faça os exercícios do link abaixo para revisar o conteúdo através de questões sobre o assunto.

Link – 26 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/e44e1112-196d-4946-a19e-4d9ad8cc3eb6

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 12 (Regular)

Disciplina: Pediatria

Assunto: Doenças Exantemáticas

Incidência: 3,37% das questões de Pediatria (2011-2022)

Revalidando, essa tarefa dá **continuidade ao estudo da disciplina de Pediatria**, a mais cobrada nas provas do Revalida. Vamos estudar agora as Doenças Exantemáticas. É o assunto mais cobrado pelo INEP dentro de Infectologia Pediátrica.

- **Escolha** a modalidade de tarefa (regular, simplificada ou avançada) conforme a nossa indicação ou conforme seu conhecimento prévio e disponibilidade de tempo no dia.
- → Grife o material ou produza um resumo virtual, sempre olhando as Dicas da Tarefa de base para o estudo e inserindo no resumo assuntos que erre ou apresente dúvida ao realizar a lista de questões.
- → Essa é uma tarefa de **leitura teórica** e **prática de exercícios**.
- → O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2 (duas) horas.

Vamos iniciar a tarefa!

Passo a Passo da Tarefa:

1) Leia das páginas 6 a 38 do Livro Digital de Doenças Exantemáticas (Pediatria).

Tópicos Estudados:

1.0 Doenças Exantemáticas; 2.0 Doença de Kawasaki

Link da Aula de Pediatria:

https://med.estrategia.com/meus-cursos/pediatria-revalida-exclusive

- Obs1: você também pode acessar todos os materiais indicados em nossa plataforma de estudos.
- Obs2: quando estiver com dificuldade, você pode substituir a leitura indicada pela visualização das

- videoaulas. Atente-se que isso aumentará o tempo de realização da tarefa.
- **Obs3:** caso substitua a leitura pela videoaula, você pode acelerar o vídeo para realizar uma visualização mais rápida. Você também pode utilizar os Slides para acompanhar a videoaula.
- **Obs4:** sempre realize a leitura indicada com as Dicas da Tarefa em mãos, para verificar, dentro dos conceitos estudados, quais são aqueles que mais caem em prova.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos aprendidos.

Link - 21 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/230e93af-7d53-4aaa-9766-95d6033aad54

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Dicas da Tarefa:

Revalidando, a banca do Inep já cobrou as seguintes patologias dentro do tema Doenças Exantemáticas: Escarlatina; Eritema infeccioso; Sarampo e Varicela.

Preste bastante atenção nas manifestações clínicas, pois é o que vai te ajudar a fazer o diagnóstico na hora da prova!

Caso esteja com bastante tempo, leia rapidamente os tópicos 3 e 4 da aula.

- **❖** Sarampo (*INEP 2014 e 2020*)
 - Etiologia: RNA vírus denominado Paramixovírus;
 - Pródromos da doença: febre alta, coriza, tosse, conjuntivite, prostração e manchas de Koplik (patognomônicas do sarampo);
 - Exantema do sarampo: maculopapular generalizado, de evolução cefalocaudal;
 - Principais complicações: otite média aguda e pneumonia (principal causa de óbito);
 - Tratamento: vitamina A (reduz a duração da doença e sua morbimortalidade);
 - Profilaxia pós exposição (Atenção!)
 - Vacina em maiores de 6 meses imunocompetentes até 72hs após exposição;
 - Imunoglobulina em menores de 6 meses, imunodeprimidos e gestantes em até 6 dias após exposição.
 - Importante: sarampo é doença de notificação compulsória.

❖ Eritema infeccioso - (INEP 2015)

- Etiologia: parvovírus B19;
- > Causa diminuição da eritropoiese.
- Quadro clínico: Primeira manifestação: exantema com início na face (esbofeteada), evoluindo para membros com aspecto rendilhado. Piora com exercício, exposição ao sol, frio e estresse.
 - Afebril na maior parte dos casos ou com febre baixa.
- Lembre-se da crise aplástica transitória que ocorre principalmente em criança com anemia hemolítica crônica (anemia falciforme).
- > Tratamento: sintomáticos.

❖ Varicela - (INEP 2013)

- > Etiologia: vírus varicela zoster;
- > Transmissão do 10° dia após contato até formação de crostas.
- Quadro clínico: Exantema pruriginoso com polimorfismo de lesões (mácula, pápula, vesícula, pústula, crosta). Envolvimento de mucosas (mais frequente na oral) e couro cabeludo.
- Complicações: infecção bacteriana secundária nas lesões de pele pelo estafilococo, síndrome de Reye (encefalopatia aguda após uso de AAS, que pode levar ao óbito, sepse, herpes-zoster);
- Prevenção: vacinação (variam as recomendações do Ministério e SBP)
- Profilaxia pós-exposição:
 - Imunoglobulina em imunodeprimidos (grávidas, menores de 1 ano internados, RN de mães que desenvolveram a doença 5 dias antes ou 2 dias após o parto, prematuros) até 96 horas após exposição.
 - Vacina pode ser usada nos imunocompetentes maiores de 9 meses até 3 a 5 dias após exposição.
- Tratamento: antiviral (aciclovir) é indicado para maiores de 12 anos, os quais costumam ter mais complicações. Em menores de 12 anos, só é indicado quando o paciente tem algum grau de imunossupressão ou outra comorbidade que faça com que ele manifeste uma varicela mais grave (por exemplo, HIV positivo).

❖ Escarlatina - (INEP 2020)

- Etiologia: estreptococo beta hemolítico do grupo A Streptococcus pyogenes
- Pródromos: febre alta, amigdalite, língua em framboesa e palidez perioral (sinal de Filatow);
- Exantema: rash de característica áspera (em lixa), mais proeminente nas dobras (podendo conter as clássicas linhas de Pastia);
- Complicações: febre reumática e glomerulonefrite pós-estreptocócica;
- Diagnóstico: pesquisa da bactéria em orofaringe (questão de prova!)
- > Tratamento: penicilina benzatina ou amoxicilina.

❖ Síndrome mão-pé-boca - (INEP 2022)

- Etiologia: Coxsackie A16 ou Enterovirus 71;
- Quadro clínico: úlceras dolorosas em orofaringe, papulovesículas em mãos e pés;
- Complicações: raras;
- Prevenção: não há;
- > Tratamento: sintomáticos.

Revalidando, os temas abaixo ainda não foram cobrados pela banca do Inep, exceto como diagnóstico diferencial nas alternativas. Fique de olho, pois pode ser tema da prova de 2022!

Exantema súbito:

- Etiologia: Herpesvírus 6 e 7;
- Quadro clínico: febre alta, bom estado geral, exantema surge após a melhora da febre. O exantema é maculopapular róseo, inicia em tronco e progride para membros, de curta duração;
- > Complicações raras, pode haver crise convulsiva febril no momento da febre.
- > Tratamento: sintomáticos.

❖ Rubéola:

- Etiologia: Togavírus;
- Quadro clínico: Exantema maculopapular róseo, que se inicia em face com progressão cefalocaudal, duração de 3 a 4 dias;

- > Sinais (não são patognomônicos): Forcheimer (petéquias no palato mole), Theodor (linfonodomegalia cervical retroauricular);
- Complicações: artralgia;
- Rubéola congênita: surdez, catarata e cardiopatia;
- Prevenção: vacina aos 12 e 15 meses. Não há imunoglobulina específica;
- > Tratamento sintomáticos;
- Notificação obrigatória.

Tarefa 12 (Simplificada)

- 1) Leia as Dicas da Tarefa, contidas na Tarefa Regular acima.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos estudados.

Link - 21 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/230e93af-7d53-4aaa-9766-95d6033aad54

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 12 (Avançada)

1) Faça os exercícios do link abaixo para revisar o conteúdo através de questões sobre o assunto.

Link – 21 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/230e93af-7d53-4aaa-9766-95d6033aad54

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 13 (Regular)

Disciplina: Gastroenterologia **Assunto:** Hemorragias Digestivas

Incidência: 18,18% das questões de Gastroenterologia do Revalida (2011-2022)

Estrategista, vamos dar continuidade ao estudo de Gastroenterologia. Essa é uma **tarefa de revisão** referente ao assunto **Hemorragias Digestivas**. A revisão é fundamental para consolidar o conhecimento sobre esse assunto. Assim, não a negligencie!

- Importante: lembre-se que são nessas tarefas de revisão que você deve fazer seu Caderno de Erros no Evernote (ou mesmo Word), baseado nas suas dificuldades ao realizar a lista de questões incluída abaixo. Anote principalmente informações de assuntos que tenha errado ou acertado com dúvida na lista de questões.
- Essa é uma tarefa de revisão teórica e prática de exercícios.
- → O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2h.

Vamos iniciar!

Passo a Passo da Tarefa:

- 1) Revise os principais tópicos referentes ao assunto Hemorragias Digestivas.
- → Como revisar? Você pode fazer isso lendo as suas <u>anotações no material em PDF/resumos</u> (que confeccionou nas tarefas de teoria) ou <u>lendo as Dicas contidas no corpo das tarefas</u> referentes a esse assunto. Essa revisão teórica deve durar até 30 minutos.
- → Dica: aproveite para olhar a sua <u>Planilha de Estudo</u>: abra ela na aba da disciplina e verifique como foi o seu desempenho nas questões do assunto acima, antes de realizar a revisão teórica. Se na tarefa de teoria desse assunto você apresentou um desempenho abaixo de 70%, você deve realizar essa tarefa de revisão com atenção redobrada! Utilize essa tarefa para solucionar qualquer dúvida que apresente sobre ele.

Não negligencie a revisão teórica, ela é de fundamental importância para que memorize os conceitos estudados!

- 2) Faça a lista de exercícios indicada no link abaixo.
- A lista contém exercícios relacionados aos principais tópicos do assunto acima, com questões do Revalida e de outras bancas de residência médica para complementar e reforçar o seu estudo.
- → Caderno de Erros: ao errar ou acertar com dúvida ("no chute") cada questão, anote no Evernote ou outro aplicativo de notas, no caderno que você criou para a disciplina, informações que ache útil para elucidar a questão e não mais errá-la (escreva em forma de tópicos, de maneira objetiva).

<u>Exemplo</u>: você pode copiar a frase do professor que elucide o ponto que ainda tem dúvida, quadros, tabelas comparativas, mnemônicos...O que quiser inserir de informação para não voltar a errá-la (mas faça com poucas informações, de forma pontual e objetiva). Esse caderno de erros será utilizado para lapidar o seu estudo nas semanas finais de revisão. Assim, faça-o com presteza!

Link - 36 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/cc0b9278-ac89-49dc-978b-df5cd8f7de0b

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 13 (Avançada)

1) Faça os exercícios do link abaixo para revisar o conteúdo através de questões sobre o assunto.

Link – 36 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/cc0b9278-ac89-49dc-978b-df5cd8f7de0b

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 14 (Regular)

Disciplina: Endocrinologia **Assunto: Hipotireoidismo**

Incidência: 14,04% das questões de Endocrinologia (2011-2022)

Revalidando, essa tarefa dá **continuidade ao estudo da disciplina de Endocrinologia**. Vamos estudar o tema Hipotireoidismo, cobrado nas últimas 4 edições do Revalida. Figue atento(a)!

- **Escolha** a modalidade de tarefa (regular, simplificada ou avançada) conforme a nossa indicação ou conforme seu conhecimento prévio e disponibilidade de tempo no dia.
- → Grife o material ou produza um resumo virtual, sempre olhando as Dicas da Tarefa de base para o estudo e inserindo no resumo assuntos que erre ou apresente dúvida ao realizar a lista de questões.
- Essa é uma tarefa de **leitura teórica** e **prática de exercícios**.
- → O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2 (duas) horas.

Vamos iniciar a tarefa!

Passo a Passo da Tarefa:

1) Leia das páginas 6 a 35 do Livro Digital de Hipotireoidismo (Endocrinologia).

Tópicos Estudados:

1.0 Definição e Epidemiologia; 2.0 Etiologia; 3.0 Apresentação Clínica; 4.0 Diagnóstico e Investigação Adicional; 5.0 Tratamento; 6.0 Hipotireoidismo na Gestação; 7.0 Coma Mixedematoso

Link da Aula de Endocrinologia:

https://med.estrategia.com/meus-cursos/endocrinologia-revalida-exclusive

- Obs1: você também pode acessar todos os materiais indicados em nossa plataforma de estudos.
- **Obs2:** quando estiver com dificuldade, você pode substituir a leitura indicada pela visualização das videoaulas. Atente-se que isso aumentará o tempo de realização da tarefa.
- **Obs3:** caso substitua a leitura pela videoaula, você pode acelerar o vídeo para realizar uma visualização mais rápida. Você também pode utilizar os Slides para acompanhar a videoaula.
- **Obs4:** sempre realize a leitura indicada com as Dicas da Tarefa em mãos, para verificar, dentro dos conceitos estudados, quais são aqueles que mais caem em prova.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos aprendidos.

Link – 24 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/a7ba8748-6621-40f3-b847-fe22e054e635

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

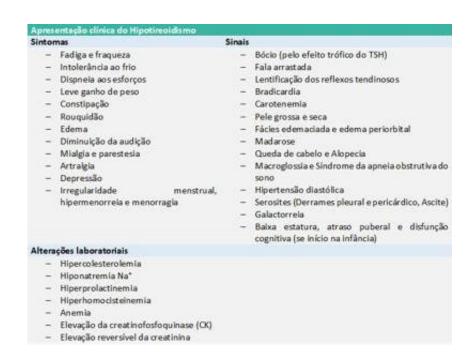
Dicas da Tarefa:

Revalidando, praticamente em todas as edições da prova do Revalida caiu uma questão sobre Hipotireoidismo. <u>Você deve dar especial atenção</u>:

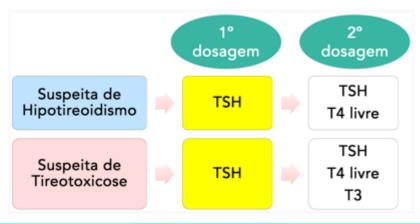
- Passo a passo diagnóstico na suspeita de quadro de hipotireoidismo
- Conduta no hipotireoidismo subclínico
- Tratamento do hipotireoidismo na gestação

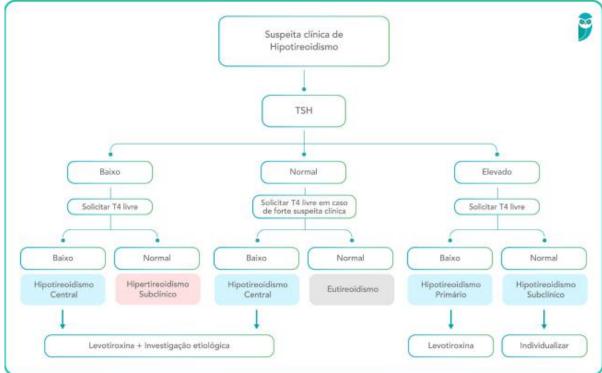
- Em áreas suficientes em iodo, como o Brasil, a principal causa de Hipotireoidismo adquirido é a Tireoidite crônica autoimune (ou linfocítica), também conhecida como Tireoidite de Hashimoto (TH). A doença decorre de uma destruição autoimune da glândula tireoide e os autoanticorpos mais associados à sua patogênese da TH são:
 - Antitireoperoxidase (anti-TPO)
 - Antitireoglobulina
- Apresentação clínica do hipotireoidismo:
 - Bastante variável, de quadros leves a graves a depender do grau de deficiência hormonal e da fase da vida em que a doença se apresenta.
 - Observe o quadro abaixo:





- Revalidando, é fundamental que você memorize o <u>fluxograma de investigação</u> na suspeita de hipotireoidismo:
 - Observe que: em um contexto de suspeita de doença tireoidiana clinicamente manifesta ou rastreio de hipotireoidismo, o primeiro exame a ser solicitado é o TSH (mais sensível e específico para o diagnóstico de disfunção tireoidiana). Se a dosagem do TSH se encontrar alterada, devemos solicitar uma segunda dosagem de TSH associada a outros hormônios:





❖ Tratamento:

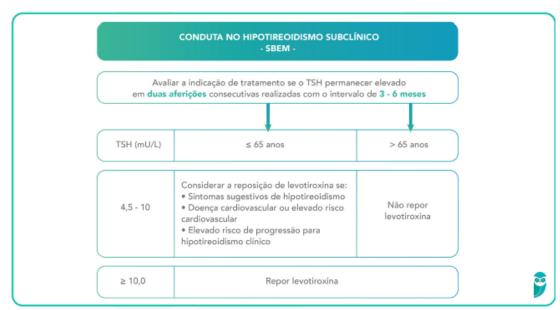
Hipotireoidismo primário:

- Levotiroxina (T4 sintético) é a terapia padrão de reposição hormonal;
- Podemos reavaliar a função tireoidiana após quatro a seis semanas. Caso o <u>TSH não se</u> encontre dentro da faixa da normalidade, devemos realizar um <u>incremento de dose</u> e reavaliar a função tireoidiana após o mesmo intervalo (quatro a seis semanas);
- Atenção: sempre que um paciente com Hipotireoidismo apresentar níveis de TSH inadequados, a despeito da reposição de levotiroxina, antes de considerarmos o aumento da dose terapêutica, devemos nos certificar de que o paciente está ingerindo a medicação de forma adequada:
 - Preferencialmente em jejum, com água, 30 a 60 minutos antes do café da manhã;
 - Os pacientes que não puderem tomar a levotiroxina em jejum podem ingeri-la antes de dormir (desde que a última refeição tenha sido realizada há pelo menos 2 horas);
 - A levotiroxina não deve ser tomada juntamente com outros medicamentos que interfiram na sua absorção, tais como: inibidores da bomba de prótons (IBPs), resinas de troca de ácidos biliares, carbonato de cálcio, sulfato ferroso, raloxifeno, ciprofloxacino, sucralfato e hidróxido de alumínio.

Hipotireoidismo subclínico: (INEP 2021)

- É um diagnóstico laboratorial, onde o paciente apresenta níveis de T4 livre ainda na faixa da normalidade.
- Não necessariamente o paciente é assintomático, podendo cursar com sinais e sintomas associados.
- Tratamento (bastante controverso na literatura):
 - Vamos nos basear na última diretriz, publicada em 2013, pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia:
 - Decore o quadro abaixo:



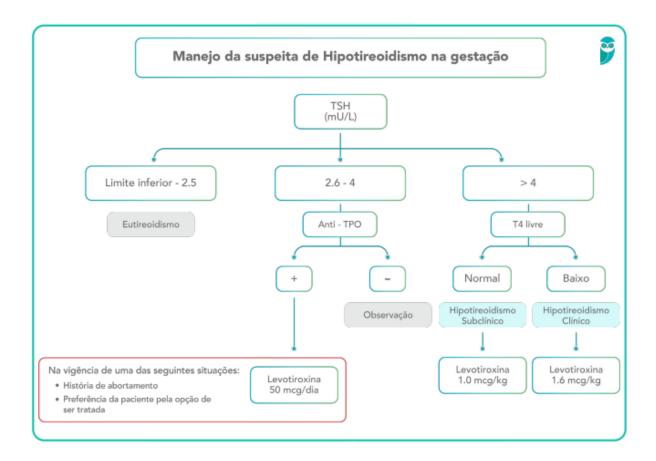


Atenção: Pacientes com TSH ≥ 10 mU/L SEMPRE deverão receber levotiroxina, e esse é o único ponto pacífico entre os diversos protocolos! Nesse caso, há maior risco de evolução para hipotireoidismo clínico e desfechos cardiovasculares negativos (aterosclerose e infarto agudo do miocárdio).

Hipotireoidismo e gestação: (INEP 2017 e 2012)

- Situação 1: Paciente que já tinha diagnóstico de hipotireoidismo antes de engravidar
 - Considerando o fato de que a gestação aumenta a demanda por T4, em mulheres que sejam portadoras de hipotireoidismo e engravidem, recomenda-se um acréscimo de 30% na dose de levotiroxina;
 - Devemos reavaliar a função tireoidiana quatro semanas após cada alteração na dose de reposição de levotiroxina.
- Uma vez que o parto é realizado, a mulher pode retornar à sua dose habitual préconcepcional.
 - Situação 2: Suspeita de hipotireoidismo na gestação





Observe que: valores de TSH acima de 4 um/mL são inicativos de reposição de levotiroxina, independentemente do valor do T4 livre!

Tarefa 14 (Simplificada)

- 1) Leia as Dicas da Tarefa, contidas na Tarefa Regular acima.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos estudados.

Link - 24 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/a7ba8748-6621-40f3-b847-fe22e054e635

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 14 (Avançada)

1) Faça os exercícios do link abaixo para revisar o conteúdo através de questões sobre o assunto.

Link - 24 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/a7ba8748-6621-40f3-b847-fe22e054e635

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 15 (Regular)

Disciplina: Psiquiatria

Assunto: Intoxicações Exógenas

Incidência: 15,38% das questões de Psiquiatria (2011-2022)

Revalidando, essa tarefa dá **continuidade ao estudo da disciplina de Psiquiatria**, trazendo um assunto que não era cobrado desde a edição de 2017, voltando a cair em 2022. Utilize as dicas para balizar seu estudo nos tópicos importantes.

- → Escolha a modalidade de tarefa (regular, simplificada ou avançada) conforme a nossa indicação ou conforme seu conhecimento prévio e disponibilidade de tempo no dia.
- → Grife o material ou produza um resumo virtual, sempre olhando as Dicas da Tarefa de base para o estudo e inserindo no resumo assuntos que erre ou apresente dúvida ao realizar a lista de questões.
- → Essa é uma tarefa de leitura teórica e prática de exercícios.
- → O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2 (duas) horas.

Vamos iniciar a tarefa!

Passo a Passo da Tarefa:

1) Leia das páginas 6 a 22 do Livro Digital de Intoxicações Exógenas (Psiquiatria).

Tópicos Estudados

1.0 Introdução; 2.0 Intoxicações Exógenas; 3.0 Tratamento; 4.0 Principais Toxíndromes; 5.0 Intoxicações Exógenas por Outras Drogas

Link da Aula de Psiquiatria

https://med.estrategia.com/meus-cursos/psiquiatria-revalida-exclusive

- Obs1: você também pode acessar todos os materiais indicados em nossa plataforma de estudos.
- **Obs2:** quando estiver com dificuldade, você pode substituir a leitura indicada pela visualização das videoaulas. Atente-se que isso aumentará o tempo de realização da tarefa.
- **Obs3:** caso substitua a leitura pela videoaula, você pode acelerar o vídeo para realizar uma visualização mais rápida. Você também pode utilizar os Slides para acompanhar a videoaula.
- **Obs4:** sempre realize a leitura indicada com as Dicas da Tarefa em mãos, para verificar, dentro dos conceitos estudados, quais são aqueles que mais caem em prova.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos aprendidos.

Link – 22 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/37964aac-bfc3-4104-8a36-768984511894

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Dicas da Tarefa:

Revalidando, atenção:

- Tema mais cobrado: Intoxicações exógenas por outras drogas;
- Memorize o quadro clínico e tratamento da síndrome colinérgica.

Intoxicações exógenas:

Intoxicação por Paracetamol (INEP 2016)

- Principal droga associada à lesão hepática relacionada à dose, por lesão direta ao hepatócito, com mecanismo intrínseco e previsível. São consideradas doses tóxicas acima de 10-15 g/dia, mas em pacientes etilistas e/ou com doença hepática prévia, doses acima de 4 g/dia já podem levar à lesão hepática.
 - Principais sintomas são gastrointestinais: náuseas, vômitos e diarreia;
 - Principal complicação: risco de hepatite aguda grave e insuficiência hepática;
 - Tratamento:
 - Medida inicial: **carvão ativado** pode ser utilizado numa janela de <u>60 a 120 minutos após a intoxicação</u>, com altas taxas de sucesso.
 - Antídoto: N-acetilcisteína IV ou VO, de preferência até 12 horas após a ingestão da droga.

➤ Intoxicação por Lítio (INEP 2012)

- Lítio: droga muito usada na psiquiatria como estabilizador do humor;
- Quadro clínico: tremores, ataxia, rigidez muscular e distúrbios gastrointestinais (atente para "gosto metálico na boca");
- Tratamento: Suporte clínico → não há um antídoto específico! Se ingestão do agente tóxico há menos de uma hora, lavagem gástrica pode ser indicada.
- Nota: principais possíveis efeitos colaterais a longo prazo do uso do Lítio → hipotiroidismo, diabetes insípido e insuficiência renal.

> Intoxicação por betabloqueadores

- Sinais e sintomas: hipotensão e bradicardia
- Tratamento: antídoto glucagon

Toxíndromes:

❖ Síndrome colinérgica: (INEP 2015)

- Causada pela inibição da acetilcolinesterase, enzima responsável pela degradação da acetilcolina.
- Principais agentes envolvidos: carbamato e organofosforados, presentes em agrotóxicos, inseticidas domésticos e rodenticidas. Geralmente o enunciado traz a história clínica de um trabalhador do ramo agrícola.
- Quadro clínico: o enunciado vai descrever um paciente "molhado e miótico" → suando, salivando, urinando, com lacrimejamento, diarreia e broncorreia.
- Tratamento: medidas de suporte e administração de antídotos atropina e pralidoxima.

Síndrome narcótica opioide:

- <u>Tríade clássica</u> da intoxicação por opioides: **depressão respiratória + rebaixamento do nível de consciência + miose.**
- Tratamento: antídoto naloxona

Síndrome adrenérgica:

- Principais agentes envolvidos: cocaína, crack e anfetaminas.
- Quadro clínico: agitação, hipertensão, taquicardia, hipertermia, sudorese, midríase.
- Tratamento: benzodiazepínicos. Não há antídoto!

Síndrome hipnossedativa:

- Principais agentes envolvidos: benzodiazepínicos, barbitúricos e drogas "Z";
- Quadro clínico: **sonolência**, **depressão respiratória**, **hipotensão**, "fala arrastada", nistagmo e ataxia cerebelar;
- Tratamento:
 - Casos leves: monitoramento clínico por algumas horas e medidas de suporte podem ser suficientes;
 - Casos graves por benzodiazepínicos ou drogas "Z": antídoto **flumazenil**, por via endovenosa, iniciando entre 0,1 mg e 0,2 mg e aguardando a resposta clínica.

Quadro-resumo dos principais antídotos:



Sumário dos Principais Tóxicos - Antídotos				
Anticoagulantes – vitamina K1				
Benzodiazepínicos e drogas "z" - flumazenil				
Betabloqueadores - glucagon				
Cianeto - hidroxicobalamina				
Metais pesados - EDTA ou BAL				
Metanol - fomepizol ou etanol				
Opioides – naloxona				
Paracetamol – N-acetilcisteína				
Síndrome anticolinérgica – fisostigmina				
Síndrome colinérgica - atropina				

Tarefa 15 (Simplificada)

- 1) Leia as Dicas da Tarefa, contidas na Tarefa Regular acima.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos estudados.

Link – 22 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/37964aac-bfc3-4104-8a36-768984511894

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 15 (Avançada)

1) Faça os exercícios do link abaixo para revisar o conteúdo através de questões sobre o assunto.

Link - 22 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/37964aac-bfc3-4104-8a36-768984511894

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 16 (Regular)

Disciplina: Reumatologia

Assunto: Síndromes Dolorosas

Incidência: 12% das questões de Reumatologia (2011-2022)

Revalidando, essa tarefa dá **continuidade ao estudo da disciplina de Reumatologia**. A relevância deste tópico é bem baixa para a sua prova, com poucas questões ao longo da história. Contudo, na última edição da prova, esse tema foi cobrado, o que nos fez colocar esse assunto dentro do seu planejamento. Queremos que você esteja preparado para qualquer coisa, desde uma prova fácil até uma prova de alto nível, com temas que não costumam aparecer. Portanto, estude de forma dinâmica, dando atenção principalmente às Dicas.

- → Escolha a modalidade de tarefa (regular, simplificada ou avançada) conforme a nossa indicação ou conforme seu conhecimento prévio e disponibilidade de tempo no dia.
- → Grife o material ou produza um resumo virtual, sempre olhando as Dicas da Tarefa de base para o estudo e inserindo no resumo assuntos que erre ou apresente dúvida ao realizar a lista de questões.
- → Essa é uma tarefa de leitura teórica e prática de exercícios.
- → O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2 (duas) horas.

Vamos iniciar a tarefa!

Passo a Passo da Tarefa:

1) Leia das páginas 5 a 34 do Livro Digital de Síndromes Dolorosas (Reumatologia).

Tópicos Estudados:

1.0 Dor; 2.0 Fibromialgia e Síndromes Dolorosas Associadas; 3.0 Resumo

Link da Aula de Reumatologia

https://med.estrategia.com/meus-cursos/reumatologia-revalida-exclusive

- Obs1: você também pode acessar todos os materiais indicados em nossa plataforma de estudos.
- **Obs2:** quando estiver com dificuldade, você pode substituir a leitura indicada pela visualização das videoaulas. Atente-se que isso aumentará o tempo de realização da tarefa.
- **Obs3:** caso substitua a leitura pela videoaula, você pode acelerar o vídeo para realizar uma visualização mais rápida. Você também pode utilizar os Slides para acompanhar a videoaula.
- **Obs4:** sempre realize a leitura indicada com as Dicas da Tarefa em mãos, para verificar, dentro dos conceitos estudados, quais são aqueles que mais caem em prova.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos aprendidos.

Link - 22 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/7b370dcf-3a95-4c12-ae32-ee211aeac336

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Dicas da Tarefa:

Revalidando, por ser esse um assunto pouco cobrado, foque nas dicas durante o estudo da tarefa.

❖ Síndromes dolorosas crônicas:

Existem várias escalas para avaliar a dor, e as principais estão representadas abaixo:

ESCALAS DE DOR



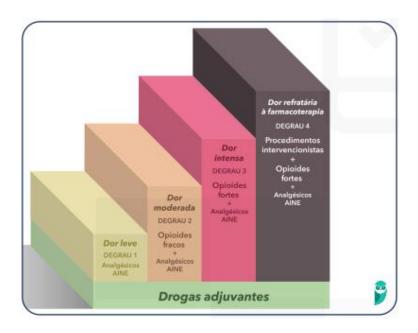
> Tratamento:

Existem alguns princípios básicos que devem ser seguidos:

- Via oral é a preferência. Para dores intensas ou na presença de vômitos, considerar a via parenteral inicialmente até obter controle satisfatório.
- Analgésicos devem ser oferecidos em horário fixo, respeitando a posologia da droga. 3
- Para controle álgico adequado, especialmente em <u>dores complexas</u>, como a oncológica, devemos implementar a estratégia da **analgesia multimodal**, composta por drogas com diferentes mecanismos de ação a fim de aumentar a eficácia do tratamento.
- Para pacientes em <u>uso de opioides</u>, prescrever **doses de resgate entre as doses fixas** para evitar episódios de agudização da dor.
- Reavaliar o paciente para vigilância de possíveis eventos adversos, checar sua eficácia e, se necessário, realizar ajustes no tratamento.

Agora observe a **escala analgésica** abaixo, que deve ser seguida no tratamento da dor crônica:





• Degrau 1:

- Com relação aos analgésicos simples, **paracetamol** e **dipirona** são as drogas de escolha. São eficazes para o tratamento da dor leve, desde que utilizadas em uma posologia adequada.

Degrau 2:

- Os opioides fracos que podemos lançar mão são o tramadol e a codeína.

• Degrau 3:

- Optar por opioides mais potentes. A **morfina** é a droga de escolha por ser segura e bastante versátil em termos de via de administração (oral, sublingual, subcutânea, endovenosa, intramuscular, espinhal, retal e tópica) e titulação de dose.
- Nota: Devido à potencialização dos eventos adversos, opioides não devem ser utilizados em associação!

Drogas adjuvantes:

- Otimizam a ação analgésica dos demais e podem ser prescritos a qualquer momento do tratamento;
- Compreendem diversas medicações, como anticonvulsivantes (p.ex., gabapentina, pregabalina), antidepressivos tricíclicos (p.ex., amitriptilina), inibidores seletivos da recaptação de noradrenalina e serotonina (p.ex., duloxetina), glicocorticoides, relaxantes musculares, bisfosfonatos, entre outras.

• Modalidades de tratamento não farmacológico:

- Exercícios físicos e psicoterapia;
- Bloqueios neurais;
- intervenções intraespinhais;
- Neuromodulação e tratamento cirúrgico (p.ex., cordotomia)

❖ Fibromialgia: (INEP 2022)

- Síndrome crônica, complexa e heterogênea na qual ocorrem alterações no processamento da dor associadas a outras características secundárias;
- Acomete principalmente mulheres entre 30 e 55 anos;
- Fatores associados: histórico de trauma físico e/ou emocional prévio; determinados traços de personalidade, como catastrofismo, transtornos do humor e condições associadas à dor crônica;
- Tríade clássica: dor difusa, fadiga e distúrbio do sono. Mas diversas outras queixas e condições estão associadas, como rigidez, parestesias, distúrbios de memória e concentração,

cefaleia e síndrome da fadiga crônica.

- Exame físico: palpação dolorosa de articulações e músculos, especialmente nos famosos tender points. Artrite, alterações neurológicas e fraqueza objetiva não fazem parte do quadro.
- Atente: o diagnóstico é clínico e a solicitação de exames complementares é feita para fins de diagnóstico diferencial.
- Tratamento:
 - A medida de maior impacto no tratamento da fibromialgia é a prática de atividade física;
 - Higiene do sono;
 - Psicoterapia e avaliação psiquiátrica;
 - Drogas que aumentam a disponibilidade de noradrenalina, serotonina e dopamina, como antidepressivos e anticonvulsivantes. As <u>medicações mais indicadas</u> para o tratamento da fibromialgia são a **duloxetina** (30 a 60 mg/dia), **pregabalina** (75 a 450 mg/dia), **gabapentina** (400 a 2400 mg/dia) e **amitriptilina** (25 a 50 mg/dia).
 - Drogas que devem ser evitadas: opioides (exceto tramadol); glicocorticoides; benzodiazepínicos; AINEs.

Tarefa 16 (Simplificada)

- 1) Leia as Dicas da Tarefa, contidas na Tarefa Regular acima.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos estudados.

Link - 22 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/7b370dcf-3a95-4c12-ae32-ee211aeac336

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 16 (Avançada)

1) Faça os exercícios do link abaixo para revisar o conteúdo através de questões sobre o assunto.

Link - 22 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/7b370dcf-3a95-4c12-ae32-ee211aeac336

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 17 (Regular)

Disciplina: Dermatologia

Assunto: Dermatoses Infecciosas

Incidência: 13,64% das questões de Dermatologia (2011-2022)

Revalidando, esse é uma tarefa dá **continuidade ao estudo da disciplina de Dermatologia**, trazendo um tema cobrado poucas vezes pelo INEP. Contudo, caiu na última edição da prova. Portanto, não pule essa tarefa e foque nas dicas.

Escolha a modalidade de tarefa (regular, simplificada ou avançada) conforme a nossa indicação ou conforme seu conhecimento prévio e disponibilidade de tempo no dia.

- → Grife o material ou produza um resumo virtual, sempre olhando as Dicas da Tarefa de base para o estudo e inserindo no resumo assuntos que erre ou apresente dúvida ao realizar a lista de questões.
- → Essa é uma tarefa de leitura teórica e prática de exercícios.
- → O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2 (duas) horas.

Vamos iniciar a tarefa!

Passo a Passo da Tarefa:

1) Leia das páginas 6 a 33 do Livro Digital de Dermatoses Infecciosas (Dermatologia).

Tópicos Estudados:

1.0 Doenças Parasitárias; 2.0 Dermatoviroses; 3.0 Micoses Superficiais; 4.0 Piodermites; 5.0 Síndromes Verrucosas

Link da Aula de Dermatologia:

https://med.estrategia.com/meus-cursos/dermatologia-revalida-exclusive

- **Obs1:** você também pode acessar todos os materiais indicados em nossa plataforma de estudos.
- **Obs2:** quando estiver com dificuldade, você pode substituir a leitura indicada pela visualização das videoaulas. Atente-se que isso aumentará o tempo de realização da tarefa.
- **Obs3:** caso substitua a leitura pela videoaula, você pode acelerar o vídeo para realizar uma visualização mais rápida. Você também pode utilizar os Slides para acompanhar a videoaula.
- **Obs4:** sempre realize a leitura indicada com as Dicas da Tarefa em mãos, para verificar, dentro dos conceitos estudados, quais são aqueles que mais caem em prova.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos aprendidos.

Link – 23 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/2b775f03-26ca-4f3b-95ba-3bab3bffec1a

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Dicas da Tarefa:

Micoses superficiais:

➤ **Dermatofitoses:** infecções fúngicas causadas por fungos filamentosos chamados de dermatófitos que infectam a pele, os pelos e as unhas.

- 1. Tinea corporis (INEP 2022)
 - Placas circinadas com borda eritematoescamosa e clareamento central
 - Diagnóstico diferencial: hanseníase tuberculoide e eczema numular
 - Tratamento: antifúngicos tópicos.



2. Onicomicose:

- Infecção fúngica da unha que se manifesta como uma mancha amarelada na lâmina ungueal.
- Tratamento: longo, variando de 3 meses a 1 ano! Drogas mais utilizadas: **terbinafina e itraconazol**.

3. Tinea captis:

- Infecção por dermatófitos que afeta os pelos do couro cabeludo, comum em crianças na fase prépuberal.
- Clinicamente há uma ou várias áreas de alopecia com pelos tonsurados (pelos quebrados), associadas a graus variados de eritema e/ ou descamação. Geralmente há prurido associado.
- Tratamento: medicação sistêmica! Droga de escolha é a **griseofulvina**, porém a **terbinafina** também é uma opção.



Doenças parasitárias:

- 1. Escabiose (INEP 2015 e 2012)
 - Comum em regiões com menores níveis socioeconômicos,
 - Causada pelo ácaro Sarcoptes scabiei var. Hominis
 - Clínica: lesões cutâneas em forma de pápulas eritematosas, escoriadas, distribuídas tipicamente em locais mais cobertos e dobras cutâneas. A manifestação clássica é o prurido noturno! Lesão quase patognomômica: linhas serpiginosas (em túnel), eritematosas, que medem entre 2 a 15mm.
 - Tratamento: (importante para a prova!)



Comparação entre as drogas para tratamento da escabiose				
Permetrina	Principal droga para o tratamento da escabiose.	Aplicada em dose única ou repetida após uma semana.	Não deve ser utilizada em crianças menores de 2 meses. Pode levar a leve dermatite de contato.	
Ivermectina	Principal droga para o tratamento sistêmico.	Administrado por via oral e repetida após uma a duas semanas.	Não deve ser utilizada em crianças menores de 5 anos ou com menos de 15 kg.	
Enxofre	Droga de escolha para o tratamento de gestantes, mulheres amamentando e crianças menores de 2 meses.	Administrada em vaselina de 5 a 10% por três dias consecutivos.	Principal inconveniente é o mau odor do produto.	
Benzoato de Benzila	Utilizada na concentração de 25%.	Aplicada por 3 noites consecutivas.	Principal efeito colateral é dermatite de contato irritativa.	
Lidano	Gama-benzeno-hexaclorado.	Utilizado na concentração de 1%.	Atualmente está em desuso pelo risco de toxicidade do sistema nervoso central.	
Monossulfiram	Utilizado em solução alcoólica 25% diluído em água.	Aplicado em todo o corpo por 2 a 3 dias.	Não pode ser consumido álcool pelo risco de efeito antabuse.	

Atente: é importante também tratar outras pessoas que porventura habitem a mesma residência, ainda que estejam assintomáticas!

2. Tungíase ("bicho-de-pé")

- Etiologia: pulga da espécie Tunga penetrans, que penetra na pele humana quando há contato com terreno infestado.
- Lesões nodulares amareladas ou brancacentas cuja porção central é negra! Os locais mais acometidos são os espaços interdigitais dos pés, regiões plantares e região periunguea.
- Tratamento: **retirada da pulga com agulha**, aplicandose antissépticos no local. Quando o quadro é muito extenso, utiliza-se o tiabendazol 25 mg/kg de peso durante 10 dias.

3. Larva migrans ("bicho-geográfico")

- Etiologia: Ancylostoma brasiliensis e o Ancylostoma caninum;
- Regiões do corpo mais acometidas: pés e nádegas, pois as crianças sentam nas areias das praias contaminadas;
- Clínica: lesões lineares salientes, eritematosas, com aspecto serpiginoso;
- Tratamento: se <u>poucas lesões</u>, **pomada de tiabendazol**. Se houver <u>muitas lesões</u>, o tratamento é **sistêmico** com tiabendazol, albendazol ou ivermectina.

4. Miíase:

- Termo genérico para referir-se a uma infestação dos tecidos de qualquer região do corpo por larvas de moscas;
- No local de penetração da larva, surge uma pápula eritematosa que depois evolui para um nódulo com pouca inflamação. Na porção central desse nódulo, é possível visualizar um

orifício por onde a larva se movimenta e sai para respirar;

- Tratamento: retirada da larva.

Tarefa 17 (Simplificada)

- 1) Leia as Dicas da Tarefa, contidas na Tarefa Regular acima.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos estudados.

Link - 23 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/2b775f03-26ca-4f3b-95ba-3bab3bffec1a

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 17 (Avançada)

1) Faça os exercícios do link abaixo para revisar o conteúdo através de questões sobre o assunto.

Link – 23 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/2b775f03-26ca-4f3b-95ba-3bab3bffec1a

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 18 (Regular)

Disciplina: Oftalmologia
Assunto: Glaucoma + Uveítes

Incidência: 10% das questões de Oftalmologia (2011-2022)

Revalidando, essa tarefa dá **continuidade ao estudo da disciplina de Oftalmologia**, a menos cobrada pela banca do Inep. Vamos aqui memorizar somente pontos principais para que você não seja surpreendido caso caia na sua prova.

- Escolha a modalidade de tarefa (regular, simplificada ou avançada) conforme a nossa indicação ou conforme seu conhecimento prévio e disponibilidade de tempo no dia.
- → Grife o material ou produza um resumo virtual, sempre olhando as Dicas da Tarefa de base para o estudo e inserindo no resumo assuntos que erre ou apresente dúvida ao realizar a lista de questões.
- → Essa é uma tarefa de leitura teórica e prática de exercícios.
- → O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2 (duas) horas.

Vamos iniciar a tarefa!

Passo a Passo da Tarefa:

1) Leia das páginas 4 a 21 do Livro Digital de Glaucoma Agudo e Uveíte Anterior (Oftalmologia).

Tópicos Estudados:

1.0 Introdução ao Glaucoma; 2.0 Glaucoma Primário de Ângulo Fechado; 3.0 Uveítes; 4.0 Mapas Mentais

Link da Aula de Oftalmologia:

https://med.estrategia.com/meus-cursos/oftalmologia-revalida-exclusive

- Obs1: você também pode acessar todos os materiais indicados em nossa plataforma de estudos.
- **Obs2:** quando estiver com dificuldade, você pode substituir a leitura indicada pela visualização das videoaulas. Atente-se que isso aumentará o tempo de realização da tarefa.
- **Obs3:** caso substitua a leitura pela videoaula, você pode acelerar o vídeo para realizar uma visualização mais rápida. Você também pode utilizar os Slides para acompanhar a videoaula.
- **Obs4:** sempre realize a leitura indicada com as Dicas da Tarefa em mãos, para verificar, dentro dos conceitos estudados, quais são aqueles que mais caem em prova.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos aprendidos.

Link – 19 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/1712cade-6c5b-471e-b670-4cce886d8250

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Dicas da Tarefa:

Crise aguda de glaucoma:

Revalidando, é importante aqui você saber identificar um quadro de glaucoma agudo!

- Constitui uma emergência oftalmológica!
- Fatores desencadeantes: estresse emocional, situações de meia-luz (ex: salas de cinema) e uso de colírios midriáticos no exame oftalmológico. Algumas medicações sistêmicas também podem desencadear a crise: derivados da sulfa, agonistas beta adrenérgicos, anticolinérgicos, anti-histamínicos, antidepressivos tricíclicos, hidroclorotiazida e topiramato.
- Sinais e sintomas:
- Dor ocular muito intensa;
- Turvação visual e presença de halos coloridos ao redor das luzes;
- Cefaleia hemicraniana ipsilateral;
- Sintomas sistêmicos como náuseas e vômitos;
- Hiperemia conjuntival com injeção circundocorneana violácea;
- Pupilas em meia midríase (Atenção para a prova!);
- Pressão intraocular alta;
- Edema de córnea.
- Atente: a <u>uveíte anterior é o principal diagnóstico diferencial</u>, sendo importante para a prova saber diferenciar as duas patologias. Memorize o quadro abaixo:



Uveíte Anterior Aguda	Crise Aguda de Glaucoma	
Pupila em miose	Pupila em média midríase	
PIO baixa	PIO alta (>40mmHg)	
Precipitados ceráticos	Edema de córnea	
Ângulo aberto	Ângulo fechado	

- Tratamento da crise aguda:

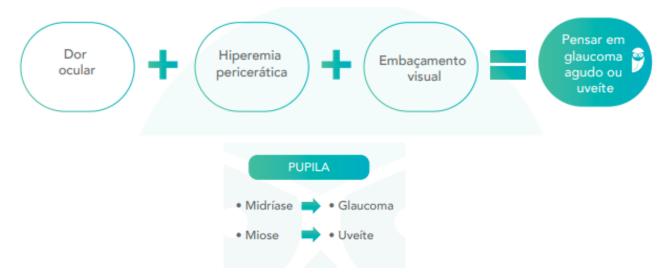
Sistêmico:

- Manitol 20% IV: Agente hiperosmolar que desidrata o vítreo, diminuindo o volume na câmara posterior e reduzindo de imediato a PIO.
- Acetazolamida VO: É inibidor da anidrase carbônica, agindo na diminuição direta da produção do humor aquoso.

Tópico:

- Pilocarpina 2% colírio: Agente miótico que aumenta a abertura do ângulo iridocorneano, facilitando a drenagem do humor aquoso.
- Maleato de timolol 0,5% colírio: 1 gota de 12 em 12 horas. Betabloqueador que age diminuindo a produção de humor aquoso pelas células ciliares.
- Colírio de corticosteroide (prednisolona ou dexametasona): É usado com o objetivo de reduzir a inflamação ocular

- Dica para a prova:



❖ Uveíte anterior:

Para a prova é importante saber que as uveítes anteriores representam quase 80% dos casos de uveíte na prática médica, sendo uma das principais causas de síndrome do olho vermelho. Possuem grande associação com doenças sistêmicas, especialmente as doenças reumatológicas.

- Sintomas: início súbito de dor ocular intensa unilateral, fotofobia e lacrimejamento.
- Sinais:
- Hiperemia conjuntival e perilímbica.
- Pupila em miose.
- Borramento visual de grau variado.
- Redução transitória da pressão intraocular.

- Reação de câmara anterior: presença de células ou "flare" no aquoso.
- Hipópio: coleção de pus estéril na câmara anterior.
- Precipitados ceráticos: impregnação endotelial por vários tipos de células, originando uma aparência "empoeirada" na córnea.
- Sinéquias posteriores: representam aderências entre a íris e o cristalino, decorrentes do processo inflamatório.

Tarefa 18 (Simplificada)

- 1) Leia as Dicas da Tarefa, contidas na Tarefa Regular acima.
- 2) Após a leitura indicada, faça os exercícios do link abaixo para fixar os conceitos estudados.

Link - 19 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/1712cade-6c5b-471e-b670-4cce886d8250

3) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 18 (Avançada)

1) Faça os exercícios do link abaixo para revisar o conteúdo através de questões sobre o assunto.

Link – 19 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/1712cade-6c5b-471e-b670-4cce886d8250

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 19 (Regular)

Disciplina: Cirurgia

Assuntos: Cirurgia Pediátrica; Cirurgia Vascular; Queimaduras e Trauma Elétrico

Revalidando, essa é uma tarefa de **Revisão por Questões**, cujo objetivo é revisar alguns assuntos de Cirurgia vistos até o presente momento.

- → Nessa tarefa, você não irá ler nenhuma teoria, fazendo a revisão dos assuntos somente através da **prática de questões**.
- → O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2h.

Passo a Passo da Tarefa:

- 1) Faça a lista de exercícios indicada no link abaixo, no tempo máximo de 2h.
- → A lista contém exercícios relacionados aos principais tópicos dos assuntos acima.
- Ao <u>errar</u> ou <u>acertar com dúvida</u> ("no chute") cada questão, anote no Evernote ou outro aplicativo de notas, no caderno que você criou para Infectologia, informações que ache útil para elucidar a questão e não mais errá-la (escreva em forma de tópicos, de maneira objetiva).

→ Esse caderno de erros será utilizado para lapidar o seu estudo nas semanas finais de revisão. Assim, faça-o com presteza!

Obs: você pode copiar a frase do professor que elucide o ponto que ainda tem dúvida, quadros, tabelas comparativas, mnemônicos...O que quiser inserir de informação para não voltar a errá-la (mas faça com poucas informações, de forma pontual e objetiva).

Link - 43 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/8d043edb-f252-4552-bdef-8c9195f4b54a

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Tarefa 20 (Regular)

Disciplina: Infectologia

Assuntos: Parasitoses; Pneumonias Bacterianas; HIV

Revalidando, essa é uma tarefa de **Revisão por Questões**, cujo objetivo é revisar alguns assuntos de Infectologia vistos até o presente momento.

- → Nessa tarefa, você não irá ler nenhuma teoria, fazendo a revisão dos assuntos somente através da **prática de questões**.
- → O tempo médio recomendado para a sua conclusão é de até 2h.

Passo a Passo da Tarefa:

- 1) Faça a lista de exercícios indicada no link abaixo, no tempo máximo de 2h.
- → A lista contém exercícios relacionados aos principais tópicos dos assuntos acima.
- Ao <u>errar</u> ou <u>acertar com dúvida</u> ("no chute") cada questão, anote no Evernote ou outro aplicativo de notas, no caderno que você criou para Infectologia, informações que ache útil para elucidar a questão e não mais errá-la (escreva em forma de tópicos, de maneira objetiva).
- → Esse caderno de erros será utilizado para lapidar o seu estudo nas semanas finais de revisão. Assim, faça-o com presteza!

Obs: você pode copiar a frase do professor que elucide o ponto que ainda tem dúvida, quadros, tabelas comparativas, mnemônicos...O que quiser inserir de informação para não voltar a errá-la (mas faça com poucas informações, de forma pontual e objetiva).

Link - 44 questões:

https://med.estrategia.com/cadernos-e-simulados/cadernos/cf54e80c-3d67-4f4c-ab06-72e34df57ab4

2) Anote na sua Planilha de Estudo virtual o cumprimento da Tarefa, o número de questões realizadas e os seus acertos. Não esqueça de anotar esses dados sempre que finalizar a tarefa.

Terminamos a nossa décima Meta de estudos, rumo à aprovação no Revalida! Parabéns!



Fique atento(a)! Iremos atualizar as suas metas semanais na área do aluno, semanalmente. Incluiremos as próximas metas e tarefas preferencialmente aos domingos para que inicie a sua semana programado(a).

Nos vemos na próxima Meta!

